CORTESIA

PRIETO E FARIA LIMA PRESTIGIAM COMERCIÁRIOS

Ministro do Trabalho e governador do Estado do Rio de Janeiro compareceram à inauguração da nova sede do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo — Pág. 5

JUSTIÇA CONDENA A VELHA RACISTA

Jovelina Alves Barbosa não podia ver um preto. Era racista. Tanto, que um dia atirou água fervente no vizinho Francisco João Ribeiro. Condenada a três meses de cadeia — (Pág. 2)

ELA MORREU, ELE ESTÁ MUITO DOIDO... NO XADREZ

MORTE NO EMBALO DE COCA ADOIDADA

Silvie Marie Bernard Core e Juan Antonio Arias se meteram em um apartamento da ZS e durante toda a madrugada tomaram "picos". Ela, apenas 20 anos, não resistiu e morreu. Ele está preso e a polícia desconfia que seja traficante internacional (Pág. 2)

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sexta-feira, 8-8-75 — N.º 6.849

Silvie Marie Berjano Core morreu intoxicada com "picos" levando para a sepultura, com seus 21 anos, a tristeza de ter sido toxicômana

Juan Antônio Arias, um panamenho radicado no Brasil viciou Silvie

Nossas dificuldades são de crescimento

Volvendo seus olhos para o Velho Testamento, a destruição do Rei ACAB e o famoso Sermão do padre Vieira, Tenório Cavalcanti, em seu artigo na página três faz uma análise dos problemas políticos que envolvem a Rede Ferroviária Federal. Fluindo com conhecimento de causa em assunto que lhe é tão íntimo, Tenório Cavalcanti lembra que a roseira não dá flor sem estrume e o regador do jardineiro que sabe fazer lama com Sol, mas não sabe fazer Sol com Lama

Há um ano Rosemary atropelou quinze e processo não anda

Aconteceu em Nova Iguaçu. Ela não tinha a devida habilitação de motorista e lançou o Fusca na calçada atropelando quinze pessoas. Seis delas morreram. O processo continua encalhado (Na página 2)

No júri homem que exterminou com a família

Aconteceu na Bahia. Com uma carabina, ele foi matando o pai, a mãe, a avó e o irmão. Preso há tempos, ele está sentado no banco dos réus em julgamento sensação desde a tarde de ontem (P. 2)

Polícia caça o "Fufu Negão" vivo ou morto

Moisés de Castro, alcançou a fama como policial em meio a uma passagem trágica que a polícia carioca chora até hoje: as mortes de Milton Le Cocq e Perpétuo de Freitas. Ele viu seu nome nas manchetes e agora o tem de volta. Depois de enfrentar sozinho um bando de ladrões, matar um, ferir outro, Castro está morre não morre no HSA. Três dos marginais já foram capturados. Só falta o terrível Fufu Negão e a ordem é uma só: prendê-lo vivo ou morto. (Página 2)

Jorge Zambi

Paulo Roberto José Rosa, o "Zanata"

Joel de Morais Pinto

BALEADOS E QUEIMADOS NO MATAGAL

Foi encontrado, ontem, à tarde dois homens crivado de balas e queimados, no Caminho das Mulheres, nas proximidades da Avenida Nova Aurora, em Belfor Roxo. Uma das vítimas, era de cor preta estava totalmente nu com as mãos amarradas para trás. O outro, branco que aparenta 20 anos, trajava um calção com às cores vermelho, preto e branco e também tinha suas mãos amarradas para trás. Esse último no braço esquerdo tinha uma tatuagem que dizia: sorte de Zelia. Lenecida; ao lado um coração com as inicias de J.C. No pé esquerdo também uma tatuagem que dizia: Fé Bomba.

Os policiais da delegacia de Belfor Roxo, acreditam que esses dois crimes tenham sido realizados durante a madrugada em outro local e depois eles foram atirados ali. Ainda para às autoridades as caracteristicas são as do esquadrão da morte. O levantamento pericial constatou que às armas usadas eram de grosso calibre, e antes que as vítimas recebecem os tiros, foram queimadas. Os corpos dos desconhecidos não apresenta sinal de luta o que sentam sinal de luta o que vem a constatar, que foram assassinados sem a menor chance de reação. A delegacia de Belfor Roxo registrou.

MORTE NO EMBALO DE COCA ADOIDADA

Silvie Marie Bernard Core, uma jovem de apenas 21 anos, de descendência francesa, foi encontrada sem vida no apartamento de cobertura do prédio número 99 da Avenida Ministro Viveiros de Castro. Ela morreu por excesso de ingestão de drogas.

A morte mobilizou a polícia de Copacabana e, em pouco, era preso o estudante panamenho Juan Antônio Arias, de 25 anos. Ele confessa que comprou vários pacotes de cocaína e se meteu no apartamento com Silvie, em uma orgia louca de música e picos.

ESTUDANTE

Juan Antônio, reside no elegante apartamento da Avenida Ministro Viveiros de Castro, desde o dia dez de maio, pagando dois mil e trezentos cruzeiros de aluguel mensal. Ele está no Brasil, estudando e seus pais, milionários no Panamá, lhe enviam mensalmente cheques de quatrocentos dólares para sua manutenção.

Ele revela que quando aqui chegou já era viciado em drogas. Em pouco tempo fez ligações com viciados e traficantes da zona sul, passando a gastar grande parte de seu dinheiro em cocaína, maconha e *bolinha*. Em pouco tempo ficou famoso nos meios dos escravos do vicio e era cobiçado pelas mulheres dependentes de drogas.

A DROGA

Ontem, após receber a sua gorda mesada, Juan Antônio, saiu em busca de cocaína e encontra-a através de um traficante moreno, cujo nome ele diz não saber e que tem sua boca na subida do Morro do Andaraí. Adquiriu oito papelotes de uma grama cada um, pagando oitocentos cruzeiros.

Tóxico no bolso, partiu para o encontro de uma companhia feminina. Surgiu Silvie Marie Barnard Core, uma loira de lindos olhos claros, 21 anos, residente na Avenida Prado Júnior, 150 - apt.º 502. Os dois seguiram juntos para o apartamento de cobertura que Juan Antônio, mantém em Copacabana.

O FIM

Os dois lá chegaram por volta das 19 horas e deram início embalo louco de picadas — cocaína diluída em água destilada e aplicada diretamente na veia. Música *Pop* na vitrola a loucura seguiu noite e madrugada. Juan Antônio, diz que não se lembra de muita coisa. Tomou muitos *picos* e ficou fora de si.

Quando acordou, ontem pela manhã, Silvie estava na cama, inconsciente. Chamou um médico conhecido e ele atestou a morte. Seu coração jovem não agüentou o excesso de drogas. Quando a polícia chegou ela estava deitada sobre um colchão, só de biquini. Nos braços, muitas marcas de picadas cobertas com *band-deid* e outras recentes.

Na porta do apartamento a polícia encontrou uma mensagem escrita a baton. A assinatura ilegível parece ser, Anantion. Vários nomes e só um legível: Ford. O número de um telefone — 232-8233 — é pista para a polícia que não acredita na história de Juan Antônio, possivelmente um elemento envolvido no tráfico internacional de tóxicos.

Preso o ladrão que assassinou viúva a balaço

Autor de mais de quarenta assaltos a mão armada e do assassinato da viúva Maria Capitulina de Oliveira, o bandido Jorge Vieira Gonçalves, não é mais problema para a população da Baixada. Ele foi preso por policiais de Nova Iguaçu, em Japeri, sem qualquer reação, apesar de estar armado com um revólver calibre 38.

Jorge, era mesmo terror. A morte de Maria Capitulina, é um episódio de violência que transcede em muito a imaginação mais fértil. Aconteceu assim: ele assaltava um caminhão de entrega de bebidas, quando a mulher passou, viu-o e, inocentemente, o repreendeu, pedindo que o dinheiro roubado fosse devolvido ao motorista.

A resposta do bandido sanguinário foi um empurrão na pobre mulher e um tiro na barriga. Ela morreu a caminho do Hospital de Nova Iguaçu. Jorge Vieira Gonçalves, o bandido sem alma, vai agora pagar por seus muitos crimes.

Detetive-inspetor baleado está agonizando

POLÍCIA CAÇA "FUFU NEGÃO" VIVO OU MORTO

Fufu Negão. Um bandido menor, transformou-se, desde ontem na maior caça da polícia carioca dos últimos tempos. Ele, em companhia de cinco outros elementos depois de uma série de assaltos a mão armada, foram surpreendidos pelo detetive-inspetor Moisés Pereira de Castro — famoso por sua participação na morte de um dos maiores policiais do Rio, Perpétuo de Freitas.

Do encontro nasceu violento tiroteio. Castro, sozinho, manteve o fogo cerrado durante alguns minutos. Feriu um dos marginais, matou outro, mas acabou com dois balaços no corpo — um no peito, outro na barriga. Moradores do local em que a cena de sangue aconteceu — Engenho de Dentro —, armados de paus e ferro, saíram em socorro do policial e mais três dos facínoras foram apanhados.

Ficou de fora, apenas, *Fufu Negão*. Um bandido cujo nome todo não é conhecido, mas que tem atrás de si um passado de muitos roubos, tráfico de entorpecentes e assassinatos. Segundo seus comparsas, ele é sanguinário e perverso. Está muito bem armado, sabe onde conseguir munição e não se entregará sem antes derramar muito mais sangue.

ENCONTRO

Moisés Castro chefe do Serviço de Vigilância e Investigações Gerais, da 25ª Delegacia Policiais, deixou o distrito por volta das 22 horas de quarta-feira e em seu carro, o BS 4238 — placa de Teresópolis — dirigia-se à sua residência.

Na confluência das Ruas Adriano e Amaro Cavalcanti, ele avistou os elementos empurrando a camioneta Brasília GB-LH 3228 e desconfiou das *pintas*. Apertou o acelerador e parou à frente do veículo fechando a passagem. Desceu e mostrou sua carteirinha do policial.

Isso foi o estopim. Os homens abriram fogo. Apanhado de surpresa, o policial escudou-se sob a lataria de seu próprio automóvel e respondeu ao fogo com fogo. A fuzilaria foi incrível. Nas ruas muita gente se atirava ao solo saindo da linha de fogo.

SANGUE

Castro levou o primeiro balaço na barriga, caiu, ergueu-se e continuou enfrentando o bando. Enquanto isso, comerciantes e moradores da localidade se armavam de paus, pedras, barras de ferro e tentavam um esquema de ajuda ao policial que enfrentava bandidos ferozes.

O detetive Castro, porém, consegue atingir um dos bandidos, que tomba deixando cair sua arma. Isso, porém, lhe custou mais um balaço, desta vez no peito. Esvaindo-se em sangue, Moisés Castro, ainda, teve forças para apertar mais uma vez o gatilho de sua pistola automática.

E tombava mais um bandido. Isso fez com que os outros três saíssem em desabalada carreira. O povo então entrou em cena, cercou os marginais e conseguiu prender dois deles. Um escapou. E o terrível *Fufu Negão*, de muitos crimes, mas vida pouco conhecida pelas autoridades policiais.

OS NOMES

Enquanto o detetive-inspetor Moisés Pereira de Castro era transferido para o Hospital Sousa Aguiar, um dos elementos por ele atingido morria e pouco depois era identificado: João Augusto de Sousa, o *Batatinha*. Um dos balaços da lei o atingiu em pleno peito, na altura do coração.

Jorge Zambe, o *Pianinho*, de 18 anos é o ferido. Um tiro nas costas, sem nenhuma gravidade. Ele já está no xadrez, sendo devidamente interrogado. Os presos: Joel de Morais Pinto, solteiro, de 26 anos, residente na Rua Ceriba, 223, em Padre Miguel e Paulo Roberto José da Rosa, o *Zanata*, de 19 anos, morador na Rua Contínuo, 3, em Bangu.

Imediatamente, todo o efetivo policial da zona norte, foi mobilizado. Os marginais presos, contaram muita coisa. Tinham roubado a Brasília GB-LH 3228, de Altamiro Freitas, em Realengo. Vieram descendo rumo a cidade, praticando uma série de investidas, quando o carro *pifou*.

CAÇADA

Foi aí que se deu o encontro com o policial e o tiroteio. Jorge Zambi, em seus 18 anos, já foi preso duas vezes por assaltos a mão armada. Joel de Morais Pinto tem seu seu prontuário uma entrada por tráfico de entorpecentes e outra por roubo, enquanto, Paulo Roberto, somente esteve na polícia uma vez, logo após uma investida contra casa comercial, em Botafogo.

Eles são liderados por *Fufu Negão* e juram conhecer apenas o primeiro nome: Jorge. Segundo os bandidos detidos, o *Chefão* os encontrava em Realengo já com um esquema de ação traçado. A primeira meta é sempre roubar um carro. Depois partem para ataques a casais, postos de gasolina, etc. *Fufu Negão*, pelo que pôde ser levantado, freqüenta muito o bairro de Senador Camará, onde, tem parentes.

A ordem na polícia é uma só: procurar e capturar vivo ou morto o bandido que baleou gravemente o policial Moisés Castro, que está internado em estado grave no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Sousa Aguiar, a chamada *Câmara da Morte*, onde, de cada dez pessoas que lá entram, apenas, uma sai com vida.

E a caçada está sendo ativada. Todas as Subseções de Vigilância da zona norte, estão em ação vasculhando morros, favelas, locais de concentração de marginais, principalmente, em Realengo, Senador Camará, Bangu e Padre Miguel. Armas assestadas, os homens da lei, estão de olhos abertos. Eles sabem que *Fufu Negão*, sanguinário, não se entragará sem antes lutar até a última bala.

NO JÚRI HOMEM QUE EXTERMINOU COM A FAMÍLIA

Acusado de ter assassinado a tiros de carabina o pai, a avó, a mãe e um irmão, Marcelino Souto Maia começou a ser julgado ontem, com mais de 500 pessoas presentes no tribunal de Júri, em Salvador. O promotor pede 120 anos de reclusão lamentando não haver a pena de morte.

A expectativa em torno do acontecimento foi medida pelo fato de, em apenas dois dias, tirem sido distribuídas as 420 senhas que dão direito a ingresso no tribunal. O julgamento de Marcelo já foi adiado várias vezes, em razão da forte comoção popular que ainda provoca nos habitantes. Diante dos fatos, o defensor público João de Melo Cruz fez sua última tentativa de transferir o júri para outra cidade do Estado, onde a opinião pública estivesse menos envolvida nos acontecimentos do crime.

Uma carta que abdica da sua parte na herança familiar e pede, entre outras coisas, que todos o esqueçam, é considerada pelo advogado de Marcelino, João Melo Cruz, a principal peça de sua defesa pelo assassinato do pai, um dos mais prósperos homens de negócio da Bahia.

Testemunha ocular depõe sobre crime do advogado

O comerciante que testemunhou o assassinato do advogado e fiscal de rendas Carlos Augusto Rainafor, na Avenida Atlântica, em julho, vai depor neste fim de semana na Delegacia de Homicídio. O nome da testemunha, está sendo mantido em sigilo e segundo se soube, ele teria visto o fiscal ser baleado fora do seu carro e não ao volante por dois assaltantes. Esta versão desmente as declarações da amante da vítima, Lúcia Maria Pires.

Prestará também depoimento na Delegacia de Homicídios, Hélio Rainafor, pai de Carlos Augusto, onde informará detalhes da vida particular do seu filho. Outra pessoa a ser ouvida é Deisa Ribeiro da Silva, que dividia com o advogado assassinado um apartamento na Rua Rainha Elizabete.

O advogado Carlos Ipanema, ex-marido de Lúcia Pires, ameaçou o delegado Hélber Murtinho que, vai representar junto à Secretaria de Segurança, por quebra de sigilo (o conteúdo de seu depoimento foi divulgado à imprensa). Entretanto, os policiais estão tranqüilos quando a ameaça e diz: O que houve, foi que os repórteres conseguiram, como sempre, furar o bloqueio e saber as declarações.

Os agentes da Delegacia de Homicídios, que investigam o crime, assim que receberem os laudos da perícia e do Instituto Médico-Legal, vão faer a reconstituição do assassinado com base nas declarações de Lúria Maria Pires. A reconstituição, segundo os policiais, mostrará a verdadeira posição de Lúcia Pires, que afirmou de ter sido assaltada em companhia do advogado, por dois homens, um dos quais disparou no fiscal, quando tentou ligar a chave do carro.

Quanto a aersão de assalto, não convence a polícia, porque nada foi roubada da vítima, e além disso, nenhum delinqüente se atreveria a atacar naquele local e àquela hora, quando era intenso o movimento de pessoas e havia um Pd de serviço a menos de 50 metros. Segundo os investigadores Lúcia é a criminosa ou esconde o verdadeiro criminoso.

Mordomo levado como refém por 4 ladrões

Todo o efetivo da 9.ª Delegacia Policial está voltado para a localização de Jurandir Martins, um homem de 50 anos e que há 30 trabalhava como mordomo na mansão da família Duvivier, na Praia do Flamengo, 78. Ele foi seqüestrado por quatro assaltantes, não satisfeitos com o que encontraram de valor na rica residência.

Os ladrões estavam encapuzados, muito bem vestidos com roupas esporte e falavam com delicadeza. Chegaram à mansão por volta das 11 horas da manhã e após tocarem a campainha, foram atendidos por Jurandir, que se viu frente a armas de fogo, não lhe restando outra coisa a não ser deixar que penetrassem na casa.

NA SALA

Eram três brancos e um negro. Exigiram a presença de todos na sala principal da casa e advertiram que o telefone não deveria ser atendido. Em pouco, estavam reunidos frente aos marginais o sr. Eduardo Castier, sua esposa, d. Leda, o filho Marcelo e a mãe. As jóias começaram a ser recolhidas.

Objetos de arte foram colocados em uma sacola, juntamente com cinco mil cruzeiros, em notas graúdas. Logo após, um dos assaltantes percorria um por um todos os cômodos dos quatro andares da mansão, não encontrando nada de seu interesse. Foi então que se despediram polidamente.

Justiça condena a velha racista

Na favela da Rocinha, todos conheciam Jovelina Alves Barbosa, não por feitos bondosos, ajuda aos vizinhos. Era famosa por seu racismo. Odiava pretos, novos ou velhos, e os perseguia, espancava as criancinhas de cor.

Até que um dia, lançou sobre o vizinho Francisco Jobo Ribeiro, um preto trabalhador, uma bacia cheia de água fervente. O caso chegou à polícia, foi transformado em processo e o juiz Dalton Costa, da 17ª Vara Criminal a condenou.

A pena, três meses de prisão, não levou a velha Jovelina — 60 anos — ao cárcere. Com direito ao *sursis* foi mantida em liberdade, mas pesou muito em seus ombros e, hoje, ela não é mais aquela racista convicta, irrascível, cruel.

— Já não sou a mesma de antes, entreguei meu coração a Deus e só quero que ele perdoe os meus pecados.

A velha Jovelina, agora, e Testemunha de Jeová, freqüenta com assiduidade o templo da favela, lá na Rua Dois, e passa os dias pregando a fé em Deus, pelos becos, ruas, vielas, da favela miserável onde os negros — que ela tanto odiova — pululam, vivem.

E assim todos a amam e a procuram no velho barracão de madeira podre. Jovelina, reza, racismo, violência, água fervente, tudo, é coisa do passado.

Bombeiros agem no salvamento de cão e gato

O serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, teve dois casos interessantes, ontem, quando recolheram um gato no telhado do prédio da Rua Leoni de Almeida, 35, em Catumbi e um Pastor Alemão, em frente a CTB, na Avenida Presidente Vargas.

Há um ano Rosemary atropelou quinze e processo não anda

Há um ano, na principal avenida de Nova Iguaçu, a Marechal Floriano Peixoto, Rosemary Figueira da Silva dirigindo um carro sem a devida habilitação, atropelou quinze pessoas e matou seis. O processo tomou o número 53.174/74 e foi remetido à 2.ª Vara Criminal.

E lá ficou. Até hoje. A informação é de que se juntou aos outros mil e quinhentos interrompidos, não conseguem dar um passo a frente. Ontem, dia de aniversário do processo, o juiz titular Alfredo Marinho Filho não foi ao forum e o promotor que iniciou o caso foi transferido.

O paradeiro de Rosemary é outro mistério. Adelmo de Sá Neto, seu padrasto, homem rico, proprietário de duas casas de saúde, limita-se a dizer que ela está no Urugual, na cidade de Santa Isabel e há muito tempo não se comunica com a família, dando mostra de que não pretende regressar.

E assim, o espetaculo de sangue, feridos e mortos que abalou o municipio de Nova Iguaçu, vai ficando nas prateleiras da Justiçt. Na delegacia, as informações são desencontradas e há quem diga que o atraso é "obra do conjunto de exigências feitas pela promotoria".

TRAFICANTES BALEADOS E PRESOS

Foram presos no morro de Santa Marta, em Botafogo, os traficantes Carlos Roberto Lino, o Carlinho, e Rogério Dias Magalhães, o São Carlos, após numa troca de tiros, na qual os dois ficaram feridos. Carlos ficou ferido nas duas pernas e no braço direito e Rogério nas costas.

Os policiais da 10.ª DP levaram Carlinhos para o Hospital Miguel Couto onde ficou internado sob vigilância dos policiais. O seu cúmplice fugiu ao certo policial no morro, mas foi detido quando procurou socorro no HMC, em companhia de sua amante, a menor VLS, de 16 anos. Os dois bandidos eram donos de uma boca de fumo no alto do morro e vendiam a erva em quase toda a Zona Sul.

Na favela de Manguinhos, agentes da Delegacia de Tóxicos trocaram tiros com um traficante de maconha, que morreu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas. O traficante não ainda foi identificado, e a polícia afirma que ele foi baleado pelos seus próprios colegas. O corpo do bandido foi removido para o IML.

"BOM BURGUÊS EM LIBERDADE"

O alvará de soltura expedido pelo juiz Antônio Carlos de Seixas Teles, diretor do presídio naval da Ilha das Flores, pôs em liberdade o ex-bancário Jorge Medeiros Vale, conhecido como o "Bom Burguês", que cumpriu pena de seis anos de reclusão por atividades subversivas.

O "Bom Burguês" foi condenado como indiciado no processo do Movimento Revolucionário 8 de Outubro. Isso em face das denúncias de que desviara Cr$ 8 milhões do Banco do Brasil, quando exercia a função de gerente na agência do Leblon, no Rio, para fins subversivos. Anteriormente Jorge Vale havia sido condenado a 10 anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, que o considerou culpado no processo do MR-8.

Entretanto, seu advogado Augusto Sussekind de Morais, através de recurso junto ao STM, conseguiu a reforma da sentença para reduzir a pena em seis anos. No ano passado, a defesa pleiteou o seu livramento condicional, juntando um documento firmado pelo almirante Geraldo de Azevedo Henning que atestava seu bom comportamento mas o pedido foi negado.

Agora em liberdade, "Bom Burguês" terá de comparecer à 1.ª Auditoria da Marinha, onde está denunciado num outro processo, sob acusação de participar de atividades subversivas.

GOLBERI ATACADO POR CONJUNTIVITE

Atacado de conjuntivite nos dois olhos, o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República Golberi do Couto e Silva, está sendo medicado pelo oftalmologista João Eugênio de Medeiros. Entretanto o ministro continua trabalhando e recebeu em audiência o ministro Nei Braga.

CASTRO, CAMINHO TORTUOSO DA FAMA

Moisés Pereira de Castro, entrou para a polícia através da antiga Polícia de Vigilância. Homem forte e decidido, com algum tirocínio policial, em pouco, começava a se destacar dos seus companheiros e deixava a farda para servir em delegacias.

Acabou lotado na Invernada de Olaria. Extinta a PV, ele que tinha feito os devidos cursos alcançou o posto de detetive. Mas, a *guerra* na *polícia sem farda*, era grande e na época despontavam nomes famosos como Milton Le Cocq e Perpétuo de Freitas.

Esses eram os ídolos da polícia e do povo. Nomes respeitados, faziam valer suas autoridades e não raras vezes prenderam bandidos com um simples aceno de dedo ou um recado enviado por *cachorrinho* ao alto do morro.

Moisés Castro não passava de mais um *tira* em meio às turmas de ronda da Invernada de Olaria, então, no ápice de sua fama de terror da bandidagem. Passava as madrugadas rondando a Zona da Leopoldina, em busca de marginais menores — vadiagens, portes de armas. Um policia sem nome.

E, foi exatamente os dois grandes ídolos da nossa polícia, Le Cocq e Perpétuo de Freitas, quem influiram no destino de Moisés Castro e levaram seu nome à fama. Triste fama que a polícia carioca, chora até hoje.

Le Cocq, em noite escura, é baleado e morto pelo facínora Manoel Moreira, o *Cara de Cavalo*. Isso mobilizou — como nunca aconteceu — as policiais da antiga Guanabara e Estado do Rio. Caçada monstro, violenta. Muitas prisões. *Cara de Cavalo* escapava aos cercos, burlava as armadilhas montadas.

Perpétuo de Freitas, que o conhecia de pequenos furtos no Maracanã e do seu *habitat* na antiga Favela do Esqueleto, lançou em campo seus *cachorrinhos*. E, *Cara de Cavalo*, atendeu. Sorridente e bonachão como sempre viveu, já foi o grande Perpétuo de Freitas, em busca do matador de Le Cocq, o policial símbolo.

Na favela, tudo acertado, Perpétuo esperava tranqüilo, encostado ao balcão da tendinha, a *hora do acerto*, o momento marcado para por as mãos em *Cara de Cavalo*. Surge o *camburão* da Invernada de Olaria e nele Moisés Castro e Jorge Galante. A viatura policial na favela *sujo* o trabalho.

Perpétuo de Freitas, explica isso aos dois jovens policiais sedentos de fama. Eles debocham, dizem coisas como se Perpétuo, não fosse mais o Perpétuo, terrível caçador de bandidos, homem que fazia tremer a simples citação de seu nome, o mais sanguinário dos facínoras.

E veio a altercação. Perpétuo homem acostumado a não levar desaforo para casa, acaba caindo por três [illegible] do detetive Moisés de Castro, enquanto Jorge Galante acionava o gatilho de sua arma. Naquele momento, morria um dos maiores policiais da história do Brasil e entrava para a celebridade triste e falsa celebridade, Moisés de Castro e Jorge Galante.

Hoje quem agoniza em um leito de hospital, sem nenhuma possibilidades de viver é justamente Moisés de Castro.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever ao MOBRAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 253-1302

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4063
Edit. de Polícia 264-5083
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 254-4143

O fabricante de monstros

Que dizer da cirurgia plástica? Não há dúvida de que representa um dos mais importantes gêneros da Medicina. E hoje está plenamente aceito o ponto-de-vista segundo o qual o aperfeiçoamento das feições e do corpo não são simples concessões à vaidade, nem manifestação de esnobismo. Em todos os casos e não apenas quando se trata de corrigir efeitos de acidentes que deformam, a cirurgia deve ser aceita com a maior naturalidade.

Em torno dessa especialidade, no entanto, giram problemas. O principal é de fundo econômico. A cirurgia plástica, naturalmente é cara. Assim, a ela só uns poucos estão em situação de recorrer.

E como devemos julgar a mulher que não sofrendo exatamente qualquer deformação de fisionomia ou de corpo vai ao operador apenas para ficar mais bela. A nosso ver, nem estas podem ser censuradas. A beleza, principalmente a beleza feminina, não tem nem deve ter limites.

Então, o que se deve esperar é que seja cada vez mais fácil o acesso, por parte dos pacientes, à cirurgia plástica.

Todas essas considerações vêm a propósito do caso ocorrido no Espírito Santo, onde um cirurgião plástico, hoje comprovadamente insano, praticou uma série de operações "ao contrário", tornando mais feios, ou corporalmente mais deformados, os que apresentavam defeitos e buscavam, com o máximo de interesse, o socorro da lanternagem humana.

O cirurgião capixaba começou cometendo, talvez, um atentado à ética, ao anunciar reformas de caras e corpos a preços de liquidação. Sendo, no entanto, a propaganda uma arte infernal, o consultório do médico espiritossantense passou a ter filas.

Segundo o noticiário, a clientela do cirurgião barateiro era constituída principalmente de mulheres empenhadas no mercado do amor. Profissionalmente, procuravam ficar mais atraentes, o que influía no tabelamento.

O diabo é que começaram a aparecer resultados pavorosos, nas plásticas a preço de banana. Entretanto, as infelizes vítimas, por sinal calejadas na infelicidade, não souberam buscar defesa. Até que chegou a ocasião em que o médico transformou em figura de espelho mágico a fisionomia de uma cliente que levou o caso a juízo.

E nesse pé está a questão. Assunto de manchete. Assunto digno de figurar em telegrama expedido ao "Times" de Londres e à outras casas digna de veneração. Em Londres, logo seria estabelecida a identidade dos monstros cirúrgicos à ficção de Oscar Wilde, no "Retrato de Dorian Gray". E os freqüentadores dos filmes antigos de *suspense*? Estes certamente se recordarão do sucesso da fita "O Médico e o Monstro".

Nós, cidadãos brasileiros, não devemos, no entanto, cair em crise de ufanismo. Não devemos proclamar que em matéria de sensacionalismo oferecemos ao mundo em crise prato forte.

O caso do médico-monstro do Espírito Santo é puramente individual. Médicos mais monstros que esse eram os dos campos de concentração julgados em Nuremberg. Estes faziam experiências em cobaias humanas, buscando comprovação para a teoria, hoje desmoralizada, de uma suposta supremacia racial ariana.

O médico-monstro do Espírito Santo é simples singularidade, que também não afeta a medicina nacional.

Ignoramos se a verdadeira cirurgia plástica, a positiva e não a negativa, poderá corrigir as monstruosidades causadas nas vítimas do bisturi deformador, colocado nas mãos de um louco.

E para o causador de tantos dramas individuais, aconselhamos um tratamento jurídico, em que se leve em conta que se trata de um débil-mental, embora sendo um monstro fabricante de monstros.

ASSEMBLÉIA

HISTORIA INACABARA — E foi em dia de ontem que li no gabinete-mór (o do Presidente da Casa esta) teve recepção. Para o Embaixador Michel Legendre que se faz acompanhar pelo cônsul geral Jean Dominique Paolini, da França em terra nossa. E ali quedaram-se algum tempo cercados por sorrisos, sorrisotes e sorrisões, das meninas do cerimonial "comandadas" pelo João Zacarias, e da turma do gabinete-mor: Paulo Silveira, José Eugênio Gigno, e Maria José dos Santos. E cá eis, agora, a estorinha do nosso (lá deles) embaixador: é licenciado em Letras e em Direito, possui diplomas de Estudos Superiores de Direito Público e de Economia Politica. Entrou no Ministério das Relações Exteriores da França em 25-10-45. Esteve na Administração Central do Quai D'Orsay de 45 a 47; no setor de Assuntos Econômicos; e de 54 a 59, no de Assuntos Europeus. Depois assumiu o cargo de subdiretor dos Assuntos da Europa Central e foi também diretor dos Assuntos Ligados ao Departamento. Daí passou-se pra cônsul suplente em Nova Iorque e... E chega, gentes, que a ca reporteca não viajou, mas cansou!

—:O:—

O ORGULHOSO — Cá eis o Antônio Alexandre. E afirma: elezinho, com aquele seu entusiasmo campista: "Sinto-me satisfeitíssimo pela vigência da nova Constituição do Estado do Rio, e orgulhoso de ter participado de sua elaboração!"

—:O:—

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz hoje, que o José Maria Duarte, o grande líder da maioria, recebeu proposta do Silvio Santos pra ir fazer mágica lá no programa dele. Mas diz que tal "programa" não está no esquema do nosso líder. E no diz-que-diz, diz que o nosso José Maria está pra desencaixotar um ótimo projeto outrora apresentado: o da chamação de cadáveres. E diz que já tem a aprovação de dois por cento. Mas diz que linguas phophokeiras estão espalhando que é dois por cento de... "presuntos"... E diz-de-diz que Maria Rosa, linda-linda, tá aproveitando as férias pra dar uma blitz pelo Estado todo. E diz que é pra fiscalizar deficiências de obras estaduais. Mas diz, também que elazinha quando não está quebrando pedra, dá pra rachar tijolos...

—:O:—

DE ENGENHEIROS — "O que é que você tem pro nosso papo?", indaga a reporteca esta, ao "Beljoqueiro" Jair Cosa. E de pronto, lança fala: "Sugeri ao presidente Geisel que, para a direção da Rede Ferroviária Federal, e em reconhecimento aos bons serviços prestados, a escolha decaia sobre um dos engenheiros pertencentes aos quadros da Ferroviária".

—:O:—

DE ALARGAMENTO — E mesminha pergunta fazemos ao Lázaro de Carvalho. E respostinha outra, nos dá o vice-líder do MDB: "Sugeri ao prefeito de Niterói, o estudo da possibilidade do alargamento da Estrada Castano Monteiro. Logo ali no trecho entre o Viradouro e o Largo da Batalha. A estreiteza e a ausência de área de acostamento daquela estrada, vem oferecendo grande perigo ao tráfego de veículos. Além do mais, aquela via dá acesso à inúmeras praias niteroienses. Constantemente, tráfego de turistas também."

—:O:—

DE DESVELO — E "O que tem pro nosso etcétera e tal" continuamos a indagar. Dessa feito, ao "Catedrático" Gama Lima. E rápido, muito rápido, lança fala: "Estou entusiasmado com a atuação do presidente Ernesto Geisel, na busca de soluções para os mais graves problemas econômicos-sociais de todos os brasileiros. E quero parabenizá-lo pelo desvelo e empenho com que procura resolver todas as dificuldades e problemas do país, com sinceridade, grandeza, eficiência e bom senso." Falou rápido, muito rápido. E muito bem.

—:O:—

E, em matéria de papo: FIM.

Tenório escreve:

"Nossas dificuldades são de crescimento"

Bem que, em vez de estar me fadigando com assuntos que não são meus nem me dizem respeito, poderia estar me refazendo de fadigas que batalhas de quatro décadas me impuseram, exigiram de mim esforços e atividade mental muito além das minhas disponibilidades físicas e capacidade intelectual para manter acesa a luta em vários "fronts" e conservar a chama de um ideal incompreendido por poderosas forças que tive de enfrentar. Mais as deturpações e intrigas mesquinhas que tive de retificar como solidariedade de meu respeito à opinião pública que me aplaudiu.

VOLTARAM-ME a vida interior, revendo os meus arrazoados antigos e modernos, escrevendo em outro tom neste jornal, eis a medicina que me receitaram há mais de uma década, que os meus filhos, meus netos e os meus amigos aplaudiram. E, isso que desde muito deveria ter feito, dividindo o tempo restante de minha sofrida existência comissões inadiáveis nas escolas, e oficinas artesanais que fundei e na conclusão de grandiosa obra social que abracei no longínquo e abandonado território brasileiro de Duque de Caxias. Por ele lutei, chorei, sofri e cada vez mais adoro porque sendo o meu berço político e o de meus filhos e o meu futuro túmulo, por nada mais eu chôro.

MESMO assim, volvo meus olhos e leio no livro dos livros figurado no Velho Testamento, terceiro livro dos Reis, capítulo 22, aquele sucesso que veio destruir o Rei ACAB e que o padre VIEIRA no famoso Sermão da Sexta-Feira da Quaresma, pregando em 1662, na Capela Real, tão bem descreve. "HAVIA sido decidido ser necessário aniquilar aquele monarca da antiguidade e vários meios foram arbitrados. Prevaleceu, informa o livro, o parecer astuto e malicioso do Rei das Trevas no sentido de que bastava que lhe mandasse maus conselheiros. Estes foram despachados, em boa fé acolhidos e vencido ACAB..."

DENTRE as missivas que venho recebendo (aliás poucas), pessoas ainda interessadas no que tenho pensado e escrito, inclusive sobre os últimos acidentes ferroviários e nos últimos desabafos eleitorais e outras **"tartarugagens conhecidas"** quase todas achando que o presidente GEISEL, quando de surpresa chegou na RFFSA e disse aos seus diretores: "EU E O POVO QUEREMOS SABER O QUE HÁ NA REDE. Nomeou um seu representante e em seguida ensinou o caminho da casa do Rei das Trevas, para supostos amigos totalmente divorciados da nossa realidade ferroviária, mas não totalmente estranhos ao interesse político dos adversários políticos do partido do governo federal.

UMA dessas consulentes pareceu-me inspirada por um daqueles empenhados na destruição do Rei ACAB, querendo fazer comparações veladas entre os diretores afastados da Rede e os amigos empenhados na destruição do Rei ACAB. Longe de mim endoçar tamanha suspeita, sem ouvir a palavra honrada do Sr. Helio de Almeida.

NADA menos deseja o missivista, do que dissuadir-me, e portanto convencer-me de que meu esforço, e deste jornal é perdido desde que continuamos a combater paralelamente a corrupção ainda intacta em vários setores do antigo Estado da Guanabara. E isto porque nem mesmo uma roseira cercada de espinhos dará flor sem estrume, nas raízes e o regador do jardineiro, que sabe fazer lama quando há sol, não sabe fazer sol quando faz lama.

POR outro lado entendem que o atual governo é moderador, portanto contra os radicais por considerá-los como doença infantil.

AMIGOS que pensam assim nem me entusiasmam nem demovem. Nem a mim, nem aos poucos que ainda me acompanham em toda a minha vida desde a fundação deste jornal há mais de vinte anos.

FUI candidato ao governo da antiga GB e o fui também ao do antigo Estado do Rio, baseando minha campanha em procurar separar o povo de DEUS "dos amigos de ACAB", isto é, de princípios e idéias antinacionais, e com ele defender princípios nacionalistas sadios e o mesmo desenvolvimento econômico como meio de efetivar a independência econômica do País e elevar o nível de vida do nosso povo.

NUNCA, jamais, em tempo algum, preguei o derrotismo nem o desânimo, sempre pus em relevo que as nossas dificuldades foram, são e serão sempre as de crescimento, bem diferente daqueles outros países em que elas se apresentam como em "decadência". Por isso não me parece defensável que se destrua a árvore colhendo frutos ácidos, quando o futuro não muito longínquo nos acena com a colheita abundante dos mesmos, já devidamente sazonados.

COMPREENDO o papel dos conselheiros do Rei ACAB... Deve estar a serviço de algum dos grupos de pressão, contra os quais venho lutando, por serem antinacionais e antidemocráticos. A esses grupos de pressão é que poderá interessar a ventura de soluções de desespero apoiadas na subversão, que farão com propósito de fazer deter a marcha normal do processo de distensão global entre nós, proclamada no último discurso do presidente ERNESTO GEISEL, certamente, inclinado na crença, de que ninguém livrará o País do subdesenvolvimento, governando o Brasil, de Brasília, sem plenos poderes.

A mim portanto, não pode seduzir qualquer conselho dos amigo do Rei ACAB... é que por feliz coincidência, ao receber as mandadeiras, falazes acabara de reler o livro de GUGLIELMO FERRERO, sobre o poder ("LES JENIS INVISIBLES DE LA SITÉ", pág. 332), que devo transcrever como resposta radical.

É uma página clara: "O caso mais perigoso é quando um povo — descontente, com razão ou sem razão, do poder legítimo que o governa, o põe abaixo sem ter um outro princípio pelo qual o substituir. Cai então sob o governo revolucionário, com o risco de nele longamente permanecer e sem esperança — a menos que não volte a si e reconstitua o que havia destruído.

ORA, sempre difícil justamente para evitar isso e para defender o princípio da legitimidade do poder que se esforça para servir a Pátria nas horas mais difíceis de sua vida, é que se conserva na posição de sempre, de soldado do exército da salvação nacional. Não para servir de instrumento útil a forças interessadas em opor-se ao desenvolvimento deste País; através da aventura de soluções regresisvas com menosprezo de princípios defendidos por uma revolução de militares cristãos, e não por guerra ou guerrilha de civis increus.

EXÉRCITO

SILVIO FROTA FALA HOJE NA ESCOLA SUPEROR DE GUERRA

O ministro do Exército, general Silvio Frota, que hoje falará na Escola Superior de Guerra, na Urca, já está no Rio, desembarcando na pérgula militar da Aeronáutica. Foi recebido pelo comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior.

• MÉRITO SANTOS DUMONT — Foram agraciados com a Medalha Mérito Santos Dumont, em cerimônia realizada na Base Aérea de Brasília, os seguintes oficiais: coronéis Rui Cavalcanti Batista, Vilberto Luís Lima, Luís da Silva Vasconcelos e Carlos Augusto de Oliveira Lima e tenentes-coronéis Antônio Fernandes Neiva, José Wilson Fonsciera, Geraldo José Martin Peixoto, Hotier Flores de Siqueira, José Alberto Neves Tavares da Silva, Mário da Purificação da Costa e Gleuber Vieira.

• EX-COMBATENTES — O presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, general Plinio Pitaluça, acaba de comparecer como convidado da seção dos ex-combatentes de Governador Valadares, às solenidades realizadas naquela cidade mineira, na Câmara Municipal, ocasião em que recebeu da Prefeitura local a escritura de doação de um terreno para construção da sede própria da entidade dos ex-combatentes naquele município

• CONCERTO SINFÔNICO — Será realizado na Sala Cecília Meirelles, no próximo dia 24 do corrente, às 17 horas, como parte das comemorações da Semana do Exército, um concerto sinfônico pela Banda de Música do 1º Batalhão de Guardas de São Cristovão e o Coral da Universidade Gama Filho, sob a regência do maestro Benoni Rodrigues do Nascimento.

• PÁRA-QUEDISTAS ESTRANGEIROS — Os militares estrangeiros que concluíram seus cursos nos diversos departamentos de ensino da Brigada de Pára-quedistas serão apresentados pelo general Murilo Rodrigues de Sousa, comandante da brigada.

• CURSOS DE MÃO-DE-OBRA — Em solenidade a ser realizada no Quartel General do III Exército, será assinado convênio para o desenvolvimento do "Projeto Caxias", que consiste na realização de cursos de preparação de mão-de-obra para 3.310 soldados neste Estado. O acordo será firmado pelo ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho e pelo general Oscar Luís da Silva, comandante do III Exército. Os cursos serão ministrados pelo SENAI, SENAC e Fundação Gaúcha do Trabalho, órgão vinculado à Secretaria do Trabalho e Ação Social.

• COLÉGIO MILITAR — o coronel Evicácio Pereira assumirá o comando do Colégio Militar de Porto Alegre, em substituição ao coronel Milton Machado Martins. A solenidade contará com a presença dos generais Oscar Luís da Silva, comandante do III Exército, e Rui de Paula Couto, diretor de Ensino Preparatório e Assistencial do Exército.

MARINHA

BAILE DE DEBUTANTES NA CASA DO MARINHEIRO

A Casa do Marinheiro realizará dia 27 de setembro, em sua sede social recreativa, Avenida Brasil, Km 11, baile de debutantes para senhoritas com 15 anos ou que venham completar 16 até o dia 31 de março do próximo ano, dependentes do pessoal subalterno da ativa, servindo na área do 1º Distrito Naval. Os interessados poderão se dirigir à sede cultural, na Praça Mauá, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 17 horas, e diariamente, à sede recreativa, no mesmo horário, a fim de efetuar as inscrições, cujo término está marcado para o dia 15 deste mês.

"FROTASUL" CHEGA

A Corveta "Solimões" concluiu o reboque do navio mercante nacional "Frotasul", que se encontrava à matroca e com avarias nas máquinas, a 250 milhas de São Luís, Maranhão, auxiliada pela Corveta "Igeratemi", que se engajou nessa missão, fornecendo energia elétrica ao "Frotasul", que, assim, conseguiu efetuar reparo em suas máquinas. Os navios chegaram ao porto maranhense de Itaqui no dia 1º do corrente mês.

EMBAIXADOR DA FRANÇA

O vice-almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, comandante do 1º Distrito Naval, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita de cortesia do embaixador da França, sr. Michel Legendre, que se encontrava no Rio de Janeiro em visita oficial. O embaixador da França estava acompanhado do seu cônsul geral, sr. Jean Dominique Paolini, durante o encontro com o comandante do 1º Distrito Naval.

Dialogando

— As definições politicas definem mais o caráter dos indivíduos do que as demais ações e atitudes...

— Estás pensando em criar um neologismo em termos de "arenar-se", "emedebar-se" ou "retornar-se"?

— Reviver brocardo que diz: dirte-ei quem és se disseres com quem andas...

*

— Só votarei, de agora em diante, em homens de bens...

— Eu, que já não uso paletó, porque estou colaborando com o desenvolvimento, quando ouço um calhorda radical dizer isso, já sei com quem anda. Vou me afastando em busca de homens de bem.

*

— O jornal da condessa, onde o Carlos Eduardo de Novais dá "show" de sátiras (por sinal, oportunas), pois são contra o sinecurismo burocrático, que só favorece a quem rouba, está furioso com as emissoras associadas e outras da paróquia, que o acusam de falido.

— O "Jornal do Brasil", sentindo a pedrada na vidraça do seu prestígio e fiel ao dever de informar, diz que não...

— Esta briga é zelo de reputação ou manobras de concorrentes?

— Sei lá, na briga de maré e rochedo, quem paga é marisco...

— Contudo, o TRE proibiu, em face da lei, qualquer propaganda eleitoral 72 horas antes dos pleitos (Dura lex et Lex), mas a Rádio Jornal do Brasil, que condena nos outros a violação da lei, aprovou, no seu informe de 15 de novembro, a notícia de que os candidatos à deputados arenistas Hidekel Freitas Lima (arenista fluminense) e Sandra Cavalcanti (arenista GB) haviam renunciado à candidatura e pediam que seus eleitores votassem em outros!...

— Cruz, credo esses crimes, como se punem?

— Com a lei, quando todos são iguais perante ela...

*

CONCEITO

— E a lei?

— Segundo Guerra Junqueiro, é aquela prostituta que, na esquina, dela, até os cães ladram. Para outros, é como as donzelas, é feita para ser violada.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Mantenha em ação seu espírito comunicativo: vai funcionar positivamente hoje. O período é ótimo para viajar e promover-se profissionalmente. Número favorável: 412

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — O importante, pela manhã, é você não se contrariar. Resista a todas as provocações. Cuidado com a sua credulidade exagerada: pode prejudicar. Número favorável: 738.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Esta é a hora de aumentar sua influência pessoal. Seus negócios tendem a progredir, com lucros maiores. Volte-se para outros setores. Número favorável: 112.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Tudo quanto se relacione a investimento estará favorecido. Procure abrir sua mente a novas idéias. Procure aprimorar sua aparência. Número favorável: 431.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Certos amigos incertos poderão estar prejudicando do seu conceito funcional: abra o olho. Rejeite as sugestões sedutoras. Aconselhe-se sozinho. Número favorável: 029.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Poderão surgir «CELIO» MEDIDA 9 certas complicações no escritório. Não perca tempo com soluções. Número favorável: 359.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Comece a pensar numas férias: indicação de estafa. Prossiga nos seus projetos atuais, muito funcionais. Saúde de ente querido merece cuidado. Número favorável: 135.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Você será levada a adotar uma atitude enérgica mas sincera: será entendida. Use sua natural intuição, alheando-se a conselhos alheios. Número favorável: 046.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Certos problemas antigos poderão ter solução agora. Não procure envolver-se nas transas dos outros. Cuidado com gente mexeriqueira. Número favorável: 884.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Meça bem as palavras que pronunciar com referência a chefes: a intriga anda rondando. Para viagens prefira a parte da tarde. Número favorável: 005.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Este será um dia agradável e divertido. Não leve muito a sério os contatos românticos: serão instáveis. Para dinheiro, bom favorecimento. Número favorável: 247.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Prepare-se para receber visitas: virão ao anoitecer. Boas oportunidades para o que se relacione a herança e justiça. Não viaje hoje. Número favorável: 563.

CFF SE REÚNE PARA A JORNADA NACIONÁL

A diretoria do Conselho Federal de Farmácia estará reunida no próximo dia 11 de agosto na Academia Nacional de Farmácia para debater assuntos de ordem administrativa e de interesse profissional, assim como discutir a atividade farmacêutica na problemática da educação sanitária e da saúde pública no Brasil.

O estabelecimento de normas para uma efetiva assistência farmacêutica contra os desmandos que são cometidos para prejuízo da saúde pública será um dos assuntos abordados pelo presidente do Conselho Federal de Farmácia, dr. Alexandre de Avila Borges Júnior, que fará ainda um levantamento do quadro sanitário brasileiro e as necessidades dos farmacêuticos de cada região na sua missão de prestar uma efetiva assistência às populações.

O vice-presidente do CFF, dr. José Holanda de Freitas, falará sobre programas de caráter permanente, cujos resultados deverão permitir a capacitação de recursos humanos para os programas prioritários, além da produção e distribuição dos produtos terapêuticos essenciais. O dr. José Sílvio Cimino, secretário-geral do órgão, estará abordando a "Farmácia Pública", que segundo afirmou "em todas as cidades do Brasil funciona como um verdadeiro centro de saúde, dispensando medicamentos e prestando orientação sanitária". Por sua vez, o diretor-tesoureiro desse conselho, dr. Quintino de Castro Leão, ressaltará a importância da implantação de "know-how" brasileiro na fabricação de matéria-prima genuinamente nacional e de medicamentos especializados no combate às moléstias tropicais comumente constatadas em nossa população.

Além disso, importantes decisões serão tomadas objetivando a valorização profissional e o reconhecimento por parte das populações como sendo o farmacêutico um profissional de nível superior altamente qualificado para importantes tarefas ligadas à ciência e à técnica.

A Jornada Nacional de Farmácia, promovida pela Academia Nacional de Farmácia, será solenemente aberta no próximo dia 12 de agosto (terça-feira), às 14 horas, com o pronunciamento do dr. Alexandre de Avila Borges Júnior, presidente do Conselho Federal de Farmácia, que dará enfoque especial à "Farmácia Comercial".

Essa jornada, a ser realizada no Rio de Janeiro de 12 a 16 do corrente mês, contará com a presença de presidentes de conselhos, associações e sindicatos de entidades farmacêuticas, além dos mais categorizados especialistas nos diversos campos de atuação farmacêutica. E entre tantas figuras de destaque na área da saúde, terá efetiva participação o dr. José Holanda de Freitas, vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia, além dos drs. Márcio Antônio da Fonseca e Silva, Renato Baruffaldi, Gilberto Luís Posetti e Pio César do Lobão Portelada, diretores do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo — CRF-8.

PICK UP

Exercício reflexivo sobre a musica nossa

As coisas estão aí para quem quiser ver. Basta ligar o rádio ou simplesmente se ligar no agora da Música Popular Brasileira.

Eu aqui, sentado na máquina, questionando e pondo em questão, me conflituo terrivelmente: não sei se levanto e vou ao bar tomar um cafezinho ou continuo tecendo os brancos e longos fios da memória, a fim de encontrar uma situação parecida com esta que atravessa a música nossa.

Indefinição ou definição. Encontro ou desencontro. Sei lá. Me esvazio de toda teoria aprendida na escola para pensar. Quantos (artistas e não artistas, críticos e não críticos) não estarão também com as mesmas hesitações e inquietudes, pensando com seus botões, ou então nem procurando pensar na coisa. O que vai dar quase no mesmo.

O homem da rua, que conhece as canções através do meio físico, pega no estribilho e devolve no assovio, anda sem jeito para com as melodias. A garota dona do seu ídolo, também. Aí, algum simplificador (nem por isso sou a favor dos dificultadores) resolve a charada com um argumento muito simples, como o próprio: é a hora e a vez do samba. Mas, nunca deixou de ser. Porque o samba é a base e toda vez que a criatividade que faz a moda se tornar obscura, o samba está aí, porque não é parte de moda alguma, de fase nenhuma. O samba é eterno. Vai onda e vem onda e ele estará sempre aí. Por isso, não dá para entendê-lo como momento.

Mas, voltando aos estribilhos e assovios, foi tempo em que era preciso fôlego para as coisas boas da música nossa.

Era Bossa-Nova, ah... Bossa-Nova. Era Jovem-Guarda, ah... Jovem-Guarda. Era Tropicalismo, ah... Tropicalismo. Havia suspiro para todos os gostos de suspiradores. E agora?

Agora é "Qualquer Coisa" ou então é "Jóia". E lá vou eu.

Dois Lps de um mesmo cantor lançado simultaneamente no mercado. E não é rei de nada em momento de nada, isto é, porque quando acontece em termos fonográficos algum ritmo novo é comum o rei do tal ritmo lançar um Lp por mês, para aproveitar o momento, mas aqui não se trata disso não e sim dos recentes trabalhos de Caetano Veloso. Dois discos, duas direções e uma intenção.

Que intenção?

O que teria levado Caetano a esses dois discos?

Agora então é a hora de se ouvir os "Qualquer Coisa" e "Jóia". Mas, será que basta eu pegar o disco, colocar na vitrola e pensar sobre o assunto? NÃO. DECIDIDAMENTE NÃO. O problema não é só meu, é de todos aqueles que se ligam na Música Brasileira, ou que apenas ligam o rádio. E se alguém ouvir os dois referidos Lps e não chegar à conclusão nenhuma, já terá atingido o necessário: pensar sobre Música Popular Brasileira sem tirar a hipótese possível de que a ausência de conclusão possa ter sido a intenção do artista.

Eu, do fundo deste coração latino, arrisco dizer que nossa música começa a atravessar uma de suas principais fases. Um movimento que não tem nome, que não tem idade, que nem sequer foi bolado, movimento este cuja principal característica é não ter movimento algum.

É "Qualquer Coisa", se não for "Jóia".

FARMACÊUTICO TERÁ ATUAÇÃO NA V CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

O ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, enviou convite especial ao dr. Alexandre de Ávila Borges Júnior, presidente do Conselho Federal de Farmácia para participar da «V Conferência Nacional de Saúde», a realizar-se em Brasília, no período de 5 a 8 de agosto do corrente ano, no Auditório do Palácio Itamarti.

À sessão de abertura desse conclave comparecerão o presidente da República, os ministros da Saúde, do Planejamento, da Previdência Social e das Relações Exteriores, além do governador do Distrito Federal e do diretor da Organização Pan Americana de Saúde. O dr. Alexandre de Ávila Borges Júnior, em nome da Classe Farmacêutica do Brasil, falará sobre a situação da Farmácia e atuação do farmacêutico como principal responsável pela educação sanitária e elevação dos indíces de Saúde Pública.

E sobre a atividade farmacêutica, adiantou o presidente do Conselho Federal de Farmácia: «O farmacêutico deve empenhar-se em tenaz esforço de adaptação da máquina administrativa às exigências da técnica, modernizando-a e aperfeiçoando-a. Somente poderemos apressar nossa caminhada para o futuro a partir do momento em que o planejamento substituir a improvisação e o empirismo ceder lugar ao conhecimento de base científica. Esses são os objetivos que todo profissional deve perseguir».

TEMAS

«Sistema Nacional de Saúde»; «Implementação do Sistema Nacional de Saude»; «Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica»; «Programa de Controle das Grandes Epidemias» e «Programa de Extensão das Ações de Saúde às Populações Rurais» serão os temas debatidos nesses quatro dias de debate, onde estarão reunidas as mais importantes autoridades do mundo político-administrativo do País, e de modo especial, profissionais ligados ao setor de Saúde Pública.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● O Forró promovido por Célia Mara vai eleger a mais autêntica caipirinha, na sua finalíssima que hoje ocorrerá no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, na Avenida Ernani Cardoso, em Cascadura. Estamos fazendo parte do júri, entre muitos outros jornalistas e autoridades. A abertura do "show" contará com a presença do conjunto "Os Cangaceiros", seguindo-se seresta com Gomes e o excelente cantor Nino Gato.

● O locutor Toni Almeida já se firmando cada dia, como apresentador do Repórter Continental. Durante 4 anos foi locutor da Rádio Clube de Pernambuco, em seguida apresentador da Rede Globo no Recife, onde ficou por mais de dois anos. Há 15 meses o garotão veio para o Rio, a fim de conquistar uma melhor oportunidade pelos prefixos cariocas e encontrou um mercado de trabalho muito restrito, principalmente porque tem uma excelente voz. Agora, com melhores oportunidades, vai gravar "spots" para uma firma comercial e seu objetivo é continuar seu trabalho como apresentador de televisão.

● Todos os sábados, cantores, compositores e músicos da pesada estarão no Nevada Praia Clube. Os associados poderão obter mesas antecipadas na Avenida Presidente Wilson, 165, grupo 1.108.

● Neste sábado noitada de samba quente a partir das 21 horas, na escola de samba União da Ilha do Governador. Domingo, "show" sensacional apresentado por Roberto Gerardi, o embaixador do samba, e o elenco da Galeria.

A cantora Carmem Lúcia também vai estrear como grande atração na nova boate da Praça João Pessoa

● Haroldo de Oliveira e Paulo Nolasco substituiram respectivamente Milton Gonçalves e Albérico Bruno na "Farsa da Boa Preguiça", que completou dois meses de representações no Teatro Nacional de Comédia. Estão ao lado de Maria Pompeu que, além de tomar parte, é a produtora do espetáculo.

● As inscrições para o concurso Rainha das Mulatas estão sendo recebidas pelo J. Brito na Rua Leandro Martins, 72, das 17 às 21 horas. As mulatas têm que ter 18 anos completos até a realização do concurso, ser solteira, brasileira, sambista e, sobretudo, mulata mesmo.

● "Noite do Cinema Nacional" é o título que Messiê Limá arranjou para as noitadas de toda primeira segunda-feira de cada mês no New Kilt Club, numa promoção de Carlos Bezerra de Melo, o Carlinhos Feijoada.

● Pimenta já com boas novidades para a próxima semana na boate Carroussel.

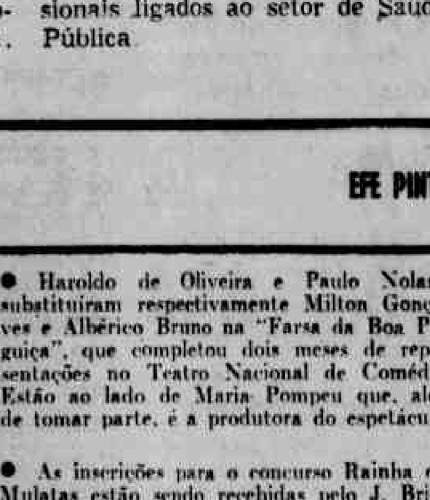
● Diariamente na boate Cow-Boy dois "shows", sendo que o primeiro, às 21h30min, quando Paulinho e Arturzinho apresentam o conjunto Lelé da Cuca, e o segundo, à 1 hora da manhã, com as atrações Edyr Star (também apresentador), Iara Elizabete, João Geraldo Kristi e o "strip-tease" de Dina, todos acompanhados pelo grande conjunto "Os Maracajás".

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1 Estampa; 7 Linha de demarcação; 8 Indivisível; 9 Redução (abrev.); 10 Forma sincopada de maior; 12 A légua japonesa; 13 Sigla do Estado do Paraná; 15 Em a; 17 Encadernados (abrev.); 19 Declaração; 21 Símbolo do érbio; 22 Administração de certos estabelecimentos.

VERTICAIS: 1 Clarear; 2 Delicadeza; 3 Sigla do Estado do Amazonas; 4 Variedade de gado zebu indiano; 5 (Fig.) O espaço celeste; 6 Ordinário; 11 Rádio Patrulha (abrev.); 14 Acusada; 16 Ainda; 18 Também não; 20 Rei de Bazan.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 Imagem; 7 Limite; 8 Uno; 9 Red.; 10 Mor; 12 Ri; 13 PR; 15 Na; 17 Enc.; 19 Ato; 21 Er; 22 Regime. VERTICAIS: 1 Iluminar; 2 Mimo; 3 AM; 4 Gir; 5 Eter; 6 Medíocre; 11 R.P.; 14 Ré; 16 Até; 18 Nem; 20 Oz.

O QUE HÁ PARA VER

A DAMA E O GANGSTER (LA BONNE ANNÉE). Um filme de Claude Lelouch, narrando as aventuras e desventuras amorosas de um gangster profissional, do baixo mundo francês, e uma culta proprietária d euma loja de antiguidades. No elenco: Lino Ventura e Françoise Fabian. Em exibição nos Condor do Largo do Machado e de Copacabana e no Império (Cinelândia), Carioca, (Tijuca) e Imperator (Méier).

INVESTIGAÇÃO PERIGOSA (REPORTER TO THE COMISSIONER) Um thriller policialesco de ação e suspense, com base em uma novela de sucesso de James Mills. Direção de Milton Katselas, que seguiu um roteiro de Abby Mann e Ernest Tidyman. No elenco: Michael Moriarty, Yaphet Kotto, Susan Blakely, Hector Ilizondo e Tony King. Em exibição no Vitória (Cinelândia), Pirajá (Inanema) e Comodoro (Tijuca).

PUREZA PROIBIDA — Drama nacional. Uma bela mulher entre a religião e um amor proibido. Realização de Alfredo Sternheim. Argumento de Monah Delacy, que colaborou também com Sternheim na elaboração do roteiro. No elenco: Rossana Ghessa, Zózimo Bulbul, Ruth de Souza, Carlo Mossy e Monah Delacy. Em exibição nos Art-Palácio de Copacabana, Tijuca, Méier e Madureira e no Plaza (Cinelândia).

MESTIÇA E TRANSVIADA (HAMAGURE KOMORIUTA). Drama japonês. Roteiro de Kaneto Shindo. Direção de Kimisaburo Yoshimura. No elenco: Rika Aoki, Jiro Kawasaki e Kunie Tanaka. Em exibição no REX (Cinelândia), em programa duplo.

CINCO TÚMULOS BANHADOS DE SANGUE (FIVE BLOODY GRAVES). Um banguebangue. Direção de Al Adamson. Roteiro de Robert Dix, que está também no elenco, ao lado de Scotty Brady e John Carradine. No REX (Cinelândia), em programa duplo.

UMA AVEUTURA NA ÁFRICA (THE AFRICAN QUEEN). Reapresentação. Uma volta ao cartaz sempre atraente, a deste antigo (relativamente) filme de John Huston, com dois dos mais famosos atores da história do cinema de Hollywood: Humphrey Bogart e Katherine Hepburn. Em exibição no Cinema Dois (Copacabana), Lido Um (Flamengo) e Orly (Cinelândia).

UM AMOR QUE DESAFIA (MIXED COMPANY). Comédia escrita, produzida e dirigida por Melville Shavelson. Com Barbara Harris e Joseph Bologna. Em exibição no Super-Bruni 70, Studio-Tijuca e Bruni-Méier.

EU DOU O QUE ELA GOSTA. Comédia erótica nacional, na base de qui-pro-quos de famílias que se odeiam e filhos (destas famílias) que se envolvem em assuntos de sexos. Direção de Braz Chediak. No elenco: Fernando de Jesus, José Lewgoy, Milton Carneiro, Ênio Gonçalves, Fernand Resnah Delacy. Em exibição no Odeon (Cinelândia), São Luiz (Catete), Caruso (Copacabana), Leblon, Tijuca, Comodoro (Tijuca), Santa Alice (Engenho Novo) e Olaria.

NÃO COMETA ATOS IMPUROS (NON COMMETTERE ATTI IMPURI) Drama de uma jovem de Assis, Itália, que desperta para o amor. Um filme de Giulio Petroni. No elenco: Dado Caostarosa, Barbara Bouchet, Cláudio Gara, Marisa Merlini e Luciano Salce. Em e Cinco Túmulos Banhados de Sangue. (18 a.). De 14 hs. em diante.

A VIAGEM PROIBIDA (IL VIAGGIO ou THE VOYAGE). Último filme do falecido e famoso realizador (e ator) italiano Vittorio de Sica. Roteiro de Diego Fabbri. Massino Franciosa e Luisa Montagnana, com base em história de Luigi Pirandello, que desenrola-se na Sicília do começo do século. No elenco: Sophia Loren e Richard Burton. Em exibição no Veneza (Botafogo).

A PRIMEIRA PÁGINA (THE FRONT PAGE). Nova versão cinematográfica (a terceira) da popular peça de Charles MacArthur e Ben Hetch. Realização de Billy Wilder, que contou com a colaboração, na feitura do roteiro, de I. A. L. Diamond. A luta dos repórteres pelas notícias-manchetes de sensação na Chicago dos anos 20. No elenco: Walter Matthau, Jack Lemmon, Carol Burnett e Austin Pendleton. Em exibição nos Metro da Cinelândia, de Copacabana e da Tijuca, e no Paz (Ipanema).

O GAROTO (THE KID). Reapresentação. Um clássico de Charles Chaplin. O primeiro longa-metragem do famoso comediante e cineasta. No elenco: Chaplin e Jackie Coogan. Lançado nos Estados Unidos a 6 de fevereiro de 1921. Em exibição no Cinema Dois (Copacabana), Lido Um (Flamengo) e Tijuca-Palace, tendo como complemento um filme curto de Carlitos, Os Ociosos (The Idle Class), este lançado a 25 de setembro de 1921.

TERREMOTO (EARTHQUAKE). Superprodução de Hollywood sobre um grande terremoto que destrói a cidade de Los Angeles. Os efeitos sonoros especiais (sistema "sensurround") são assustadores. Direção de Mark Robson. Com Charlton Heston, Ava Gardner, George Kennedy e outros astros famosos. No Roxy (Copacabana), com exclusividade.

AS NOVAS AVENTURAS DO FUSCA (HERBIE RIDES AGAIN). Continuação de "Se Meu Fusca Falasse" um dos maiores sucessos da Walt Disney nos últimos anos. Herbie, o fusca, protege uma velhinha, vítima da avidez de um magnata que deseja expulsá-la de casa para, no lugar, construir o maior prédio do mundo. Direção de Robert Louis Stevenson. Com Helen Hayes, Ken Barry, John McIntire, Keenan Wynn e outros. Em exibição no Copacabana, Capri (Botafogo), América (Tijuca) e Madureira Um.

CINEMA

CINELANDIA

Império (224-5276). A Dama e o Gangster, (18 a.), 13. 15,15. Metro-Boavista (222-6940). A Primeira Página. (14 a.), 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Odeon (222-1508). Eu Dou o Que Ela Gosta. (18 a.), 14,10, 16, 17,50, 19,40 e 21,30 hs.

Palácio (222-0638). Corrida Contra o Destino. (18 a.), 14, 15,55, 17,50, 19,45 e 21,40 hs.

Pathé (222-6720). Não Cometa Atos Impuros. (18 a.), 14, 16, 18, 20 e 22 hs. De 2a. à 6a.-feira sessão também ao meio-dia.

Plaza (222-1097). Pureza Proibida. (18 a.), meio-dia, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rex (222-6327). Programa duplo. Mestiça e Transviada Aventura na África. (Livre). Meio-dia, 14, 16, 18, e 22 hs.

CATETE — FLAMENGO

Condor-Largo do Machado (225-7374). A Dama e o Gangster. (18 a.), 13, 15,15, 17,30, 19,45 e 22 hs.

São Luiz (Largo do Machado 225-7459). Eu Dou o Que Ela Gosta. (18 a.). Na sessão infantil das 14 hs., A Maravilhosa Fábula de Branca de Neve e os Sete Anões. (Livre).

POLITEAMA (Largo do Machado - 225-1143). 2a. e 3a.: O Trapalhão na Ilha do Tesouro. (Livre). 14, 16, 18, 20 e 22. De 4a. a sábado: Os Sete Golpes do Dragão Contra o Karaté e O Demônio e o Dr. Hitchcock. (18 a.).

Studio-Paissandu (Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). Alphaville, de Godard. (18 a.). 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 hs.

Lido Um (Praia do Flamengo, 72 — 247-8904). Uma aventura na África. (Livre). 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Lido Dois (Praia do Flamengo, 72 — 245-8704). Roma, Cidade Aberta, de Rosselini. (18 a.). 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PORTUGUESES RECÉM-CHEGADOS AO RIO RECEBERÃO ATENDIMENTO ESPIRITUAL

O cardeal racebispo do Rio, dom Eugênio de Araújo Sales, incluiu na Pastoral da Arquidiocesse, o atendimento espiritual aos portugueses recém chegados, quer do Continente, quer das ex-possessões ultramarinas.

A RESOLUÇAO

Diante do fato concreto da vinda de muitos portugueses, ultimamente, para o Rio de Janeiro e das dificuldades em se integrarem na comunidade local, dom Eugênio Sales, sentindo, como pastor de almas, a necessidade de lhes ser prestado um oportuno apoio moral e espiritual, envocou os sarcerdotes portugueses radicados na Arquidiocese, com o fim de ser estudada a melhor maneira de realizar este objetivo.

Após a exposição dos motivos pastorais que levaram o cardeal a constituir uma comissão, composta por 11 sacerdotes portugueses, foi debatido o assunto.

O ATENDIMENTO

Ficou decidido que o atendimento aos portugueses recém chegados será feito numa dependência da igreja foi escolhida por ser de fácil acesso e por Mesa Administrativa da Irmandade, sendo que esta Igreja foi escolhida por ser de fcáil acesso e por estar localizada no centro da cidade.

Todas as quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, haverá um sacerdote português especialmente destinado a dar atendimento, inclusive encaminhando para outros organismos que possam dar ajuda aos imigrantes.

O coordenador deste atendimento é o monsenhor Luís Gregório Vieira de Freitas, membro do Conselho Presbiteral da Arquiliocese do Rio de Janeiro.

MORTALIDADE INFANTIL ESPANTA E É DEBATIDA

— Em seis capitais morrem mais de cem crianças por cada mil nascidas vivas.

Esse é o principal tema da conferência sobre áreas metropolitanas a se realizar em São Paulo, na próxima semana, segundo informações do sr. João Yunes, durante a V Conferência Nacional de Saúde.

A tendência do aumento da mortalidade infantil é a grande preocupação do momento atual, já que o coeficiente de óbitos — em geral — previsto pelo Ministério da Saúde é de nove e o de natalidade, trinta e seis nascidos vivos por mil habitantes.

As informações do sr. João Yunes são precisas, baseadas em dados irrefutaveis e ele acrescenta que a expectativa de vida passou a ser de sessenta anos, registrando-se um crescimento demográfico de 2,7 por cento.

NÚMEROS

Os números não mentem e se transformaram, no momento, na maior preocupação do Ministério da Saúde. O grupo materno infantil — mulher em idade fértil, gestante, parturiente, criança e adolescente — abrange 70, 98 por cento.

Em 1972, nas nove capitais do Nordeste, a mortalidade materna variou de 0,4 a 2,2 por cento em São Luís e as causas principais apontadas foram a toxemia, as hemorragias, as infecções e o aborto, doenças, ainda não erradicadas.

No grupo de zero a quatro anos a mortalidade variou de 105 óbitos por mil menores em Porto Alegre a 64,5 em Maceió. Já a percentagem do grupo materno-infantil em relação à população total fica dividida de maneira espantosa:

De zero a quatro anos — 17 milhões 59 mil e 73 ou seja 15,43 por cento;

De dez a 14 anos — 13 milhões 288 mil 837, 12,49 por cento.

De 15 a 19 anos (população masculina) — 5 milhões 850 mil 387 o que representa 5,5 por cento;

De 15 a 19 anos (população feminina) — 25 milhões 943 mil 902, 23,30 por cento.

Esse é o quadro triste das nossas crianças que nascem já sem ter o que comer e vão crescendo em meio a doenças e debilidades, que será debatido no conclave paulista e que o governo procura erradicar de todos os modos e meios.

DETRAN ESVAZIA PNEUS EM RUAS DE PEDESTRES

O veículo que estiver estacionado nas ruas de pedestres no centro da cidade terá dois de seus pneus esvaziados. A medida foi adotada pelo Detran, desde a última quarta-feira, pois, segundo o comandante Celso Franco, as correntes usadas para fechar as ruas não estão sendo suficientes. Na Rua Sete de Setembro três motoristas já foram punidos com o esvaziamento dos pneus. Eles não estão respeitando nem mesmo as multas que lhes são aplicadas. Somente no centro, o Detran aplicou, no primeiro dia em que a medida vigorava, 1.058 multas por estacionamento irregular. A inspeção está a cargo dos PMs que atuam na Diretoria de Controle do Trânsito.

AVISO ATRASADO

Depois de esvaziar os pneus de três automóveis é que o Detran decidiu comunicar através da imprensa a medida adotada. A punição começará às 8 horas, quando termina o horário permitido para carga e descarga.

A princípio, a idéia era de esvaziar os quatro pneus, mas alguns membros do Departamento, mais moderados, acharam que dois eram suficientes como punição.

APREENSÃO

O Detran divulgará hoje portaria que disciplina a contratação de reboques particulares para a remoção de veículos estacionados em locais proibidos. Há cerca de 40 reboques cadastrados para o serviço, recebendo Cr$ 140,00 por veículo removido.

O comandante Celso Franco anunciou que vai tirar de circulação todas as motocicletas que estiverem excedendo o limite de ruído permitido na cidade (84 decibéis), para isso fez questão de chamar a atenção dos motociclistas para que façam uma vistoria em seus veículos.

Segundo o Artigo 199 do Código Nacional de Trânsito, os dois únicos casos de apreensão de carteiras de habitação são o exame médico vencido e suspeita de autenticidade. O Detran, no entanto, revogou portaria de 1972, que autoriza a apreensão de veículos emplacados em outros Estados. Os motoristas desses veículos não poderiam ter suas carteiras de habilitação apreendida sob o pretexto de assegurar o pagamento das multas, que devem seguir o processamento normal e burocrático, disciplinado pelo Conselho Nacional de Trânsito.

A partir de ontem, o ônibus AS-1 (Castelo-Jardim de Alá) passou a circular, na ida, pela Rua Prudente de Moraes e Avenida Epitácio Pessoa e, na volta, pela Avenida Henrique Dumont e Rua Visconde de Pirajá, depois de retornar, na Epitácio Pessoa, na altura de Barão de Jaguaribe.

NITERÓI

Três importantes mudanças de tráfego foram efetuadas ontem pelo Detran em Niterói. A principal foi a adoção da mão-dupla na Rua Marquês de Paraná, o mais importante trecho de ligação sul-norte da cidade. Essa é apenas parte de uma alteração mais ampla que deverá ser executada até o final do ano. As outras foram as inversões de mãos das Ruas Coronel Gomes Machado, que dá agora passagem no sentido da Marquês de Paraná para a Barão de Amazonas, e da Visconde de Sepetiba, que dá mão da Avenida Amaral Peixoto para a Rua Feliciano Sodré.

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

PRIETO E FARIA LIMA PRESTIGIAM COMERCIÁRIOS

Ao discursar, quarta-feira passada, durante a solenidade de inauguração da nova sede administrativa do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo, o ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, chamou a atenção dos presentes para o clima sadio, de ordem e harmonia sociais, que se observa no País, graças ao perfeito entrosamento entre empregados, empregadores e governo.

A SEDE

A sede nova da entidade classista, que congrega quase 7.000 empregados e seus dependentes, à Travessa Cadete Xavier Leal n.º 13, em Niterói, tem dois pavimentos e está localizada junto ao prédio onde funcionam os ambulatórios assistenciais do sindicato. O imóvel, recém-construído, foi levantado com financiamento de Cr$ 200.000,00, concedido pelo Plano de Valorização de Ação Sindical, do Ministério do Trabalho.

"Esta nova sede — declarou o presidente do órgão profissional, sr. Oldenir de Almeida — foi erguida com os recursos dos trabalhadores e, também, com a preciosa colaboração do Governo Federal, através do Ministério do Trabalho. Por essa razão ela tem grande expressão para a classe comerciária de Niterói e S. Gonçalo a qual, por intermédio do seu sindicato, está voltada para a solução do problema assistencial e para o bem-estar dos trabalhadores vinculados à sua associação profissional".

PRESENÇA

Estiveram presentes, além do governador Faria Lima, o prefeito de Niterói, sr. Ronaldo Fabricio; o presidente do TRT, juiz Hiati Leal; o comandante da II Brigada de Infantaria, general Milton Tavares de Sousa; o delegado regional do Trabalho, sr. Luís Carlos de Brito; o arcebispo de Niterói, dom Antônio de Almeida Morais Júnior; os presidentes da Federação dos Empregados no Comércio e da Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, srs. Laureano Alves Batista e Moacir Moreira Leite, Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato trab. construção, e inúmeros dirigentes sindicais, convidados especiais e trabalhadores do comércio.

Após visitar as instalações da entidade, em companhia do governador e demais autoridades, o ministro Arnaldo Prieto recebeu do sr. Laureano Alves Batista uma placa de prata com dizeres alusivos à inauguração.

FALA O GOVERNADOR

O governador Faria Lima, no encerramento da cerimônia, expressou satisfação em receber a visita do ministro Arnaldo Prieto dizendo, em seguida, que sua administração continuará dando todo o apoio possível ao sindicalismo do Estado, em colaboração estreita com o Governo Federal, visando a paz social no País.

QUEM SE INSCREVER EM COOPERATIVAS SABERÁ LOGO ONDE IRÁ RESIDIR

Quem se inscrever agora numa cooperativa habitacional poderá saber, no momento da inscrição, exatamente onde irá morar, isto porque o Banco Nacional da Habitação aprovou uma nova linha de crédito aos Institutos de Orientação às Cooperativas, que poderão comprar os terrenos, antes mesmo da constituição do grupo de interessados.

Esta medida busca imprimir maior velocidade ao processo de construção de moradias, pelo Programa de Cooperativas Habitacionais solucionando ao mesmo tempo o problema da especulação imobiliária nas áreas de interesse social. O INOCOOP fará o repasse do terreno à Cooperativa logo após o exame e aprovação do projeto.

CAUSAS

Segundo o diretor-supervisor da Área de Programas Habitacionais, Honório Petersen Hungria, este estímulo "tornase necessário, face às dificuldades sentidas e reclamadas pelos INOCOOPs e por nós comprovadas, que se apresentam para alienação de uma área para uma cooperativa habitacional".

— Sendo o Programa de Cooperativas um dos instrumentos com o qual o BNH atua na área de interesse social, não se justifica que a realidade descrita possa afetar o cumprimento dos objetivos fundamentais do programa, que pressupõe a disponibilidade de terrenos em prazos determinados e a preços compatíveis com tais objetivos.

REALIDADE

O BNH, pelos seus próprios objetivos e, principalmente, tendo em vista que os mecanismos de mercado são insuficientes para garantir a reserva de terrenos destinados ao atendimento das necessidades e características dos programas habitacionais, exige "política ágil e agressiva de mobilização de áreas urbanas".

Em conseqüência, disso, torna-se imprescindível ao banco dar instrumentos a seus Agentes, que agilizem a aquisição de terrenos para fins habitacionais, preservados contra eventuais supervalorizações. Para os fins desse empréstimo, os .... INOCOOPs ficam classificados como Agentes Especiais.

SUPROGRAMA

Na criação do Suprograma de Estímulos ao Programa de Cooperativas Habitacionais foi considerada, principalmente, a necessidade de ser institucionalizado sistema para mobilizar e aplicar, de forma flexível, dinâmica e permanente, os recursos que permitam ensejar oferta planejada e contínua de unidades residenciais para atender aos beneficiários finais do Plano Nacional da Habitação no Programa de Cooperativas Habitacionais.

Dessa forma ficou resolvida a concessão de empréstimos aos Institutos de Orientação às Cooperativas Habitacionais (INOCOOPs), objetivando a aquisição de terrenos para utilizar, a médio prazo, em empreendimentos compreendidos, especificamente, no Programa de Cooperativas, definindo-se como utilização a médio prazo o que implique o início da execução do empreendimento programado, decorrido até 24 meses do desembolso dos recursos. O INOCOOP terá dezoito meses para apresentar o projeto ao BNH, findo os quais terá de quitar o terreno ou o mesmo reverterá para o banco.

VANTAGEM

Com a criação do Suprograma de Estímulos as facilidades para a execução de um programa habitacional por meio de cooperativa serão maiores, sobretudo porque será possível obter-se o terreno antes mesmo de ser recrutar cooperativados, numa inversão do processo anterior. Por ele, formava-se a cooperativa, criava-se o projeto dos conjuntos, fazia-se a análise individual das fichas dos interessados pelo INOCOOP e, por fim tudo aprovado, partia-se para a compra do terreno.

Os empréstimos obedecerão a algumas condições gerais: prazo de carência de até 24 meses, contados do primeiro ou do do único desembolso previsto e que pode ser de uma só vez ou parceladamente; correção monetária pelo Plano de Correção Monetária: taxa e regime de juros na base de 6% ao ano, com capitalização mensal; até 100% do valor de avaliação aceito pelo BNH, acrescido das despesas de legalização; e taxe de administração equivalente a um por cento do valor do empréstimo. A hipoteca do imóvel aquirido e outras, a critério do BNH, serão as garantias exigidas.

GOVERNO ANUNCIA LISTA DE PREÇOS PARA ARROZ

Foi anunciada para os próximos dias uma lista de preços para o arroz com uma padronização, sendo que esses preços variarão de acordo com a qualidade da mercadoria. O subchefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Luís Alfredo Salomão, adiantou que o arroz tipo 2, com 15 por cento de quebrados e grãos longos, custará Cr$ 4,50 o quilo no varejo, e acrescentou que pretende adotar o mesmo critério de padronização e preços para o café. Cogita-se, ainda, fazer com que os preços do arroz já saiam do empacotador fixados na embalagem.

Na IX Convenção Nacional das Empresas de Supremercados, realizada no Hotel Nacional-Rio, e encerrada na quarta-feira, Alfredo Salomão discutiu o pedido dos representantes dos supermercados, no sentido de que o controle dos preços dos alimentos fosse transferido para os Ministérios da Agricultura e da Indústria e do Comércio, e anunciou: "Não temos nenhum prazer sado-masoquista de controlar preços, mas como o objetivo do Ministério da Fazenda é a contenção da inflação e da alta do custo de vida, o controle prosseguirá. Na realidade, nossa equipe fica frustrada com esse tipo de trabalho e o passaria adiante de mão beijada. A política adotada pelo governo federal, no entanto, assim não o permite".

LEITE

A partir do próximo dia 15 o leite voltará a ser subsidiado a nível do produtor, passando de Cr$ 1,45 a Cr$ 1,60, o que representa um aumento da ordem de 10,34 por cento. Foi essa a única fórmula encontrada pelo governo para conceder o reajuste reivindicado pelos produtores desde maio último, sem que o aumento incidisse sobre o preço para o consumidor, mantido em Cr$ 2,00 o litro. Esse mesmo preço está sendo cobrado nas cidades interioranas, nivelando-se, assim, ao varejo nos grandes centros consumidores. O subsídio não atingirá os produtores que abastecem essas regiões, pois o preço do leite não é elevado com a taxa de transporte. Esses produtores receberão um aumento de 7,40 por cento sobre o preço atual de Cr$ 1,35, o que representa Cr$ 1,45 por litro. O subsídio custará à União uma média de Cr$ 675 mil diários, segundo cálculos de especialistas do setor, e o tempo de vigência não foi determinado, pois vigorará até que as condições de mercado não justifiquem mais a sua manutenção.

CAFÉ

Foi aprovado pelo ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, o Plano de Emergência para recuperação dos cafezais atingidos pelas geadas, definindo a aplicação de recursos superiores a Cr$ 8 bilhões. Segundo o presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, Camilo Calazans, esses recursos liberados pelo governo superam à receita obtida pelo Instituto junto ao setor cafeeiro, no ano passado, que foi de 1 bilhão de dólares.

O plano foi aprovado em conseqüência dos danos causados pelas geadas. A extensão dos prejuízos foi verificada por levantamentos realizados por um grupo de trabalho interministerial, que verificou a destruição de 1 bilhão e 500 milhões de cafeeiros em diversas áreas, sendo que no Paraná as perdas deverão ser quase totais, fazendo com que a recuperação do potencial produtivo dessas lavouras seja possível somente dentro de dois ou três anos. Os financiamentos para os períodos de 1975-76, segundo o Plano de Emergência, deverão preencher um plantio de 100 milhões de covas, abrangendo recursos de Cr$ 600 milhões a serem distribuídos pelos Estados de Minas Gerais — 40 milhões de sovas; São Paulo — 20 milhões; Bahia — 20 milhões; Goiás — 10 milhões; Mato Grosso — 8 milhões; e Rio de Janeiro — 2 milhões.

Nas lavouras intercaladas, nas áreas atingidas pelas geadas, as culturas deverão se constituir e numa fonte complementar de renda para o agricultor, possibilitando a absorção da mão-de-obra, que se encontraria ociosa, em virtude da queima de cafezais. Desse modo, os agricultores prejudicados terão um financiamento pelo Sistema Nacional de Crédito para o custeio de lavouras de feijão, milho, arroz, menta, girassol, amendoim, soja ou trigo nos periodos agrícolas de 1975-76 e 1976-77.

ESTAGIÁRIO
"LUTA DEMOCRATICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sete o dos Reis, 62 — São Cristóvão.

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURIDICAS
Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.
RUA LUCIDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-9799 — Méier
(Dep 144)

SINDICAL

ROMA EFETIVADO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Por ato do Juiz Hiaty Leal, presidente do Tribunal Regional do Traablho, o operoso presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Luisant Mata Roma, foi efetivado no cargo de vogal da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Foi uma acertada decisão que merece todos os aplausos, pirncipalmente, do responsável por esta coluna, que, de há muito, vem acompanhando a atuação dt Luisant Mata Roma, com o qual, teve a oportunidade de militar nas fileiras da Escola de Líderes Operários e do Movimento de Orientação Sindicalista, onde aprendeu-se a defender a Justiça Social, sob a inspiração dos princípios democráticos e cristãos.

Congresso Nacional de Institutos de Previdência

No período de 9 a 12 de dezembro próximo, realizar-se-á, em Porto Alegre, o Quinto Congresso Nacional de Institutos de Previdências Estaduais, sob o patrocínio do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul. O conclave contará com a presença de 26 representações de entidades previdenciárias do País, constando do programa a presença do ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social.

Festival dos Telefônicos

Continuam abertas, no iSndicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, as inscrições ao II Festival da Canção Popular — Cigarra de Ouro. Os interessados devem dirigir-se à Rua Morais e Silva, 94.

Justa homenagem a um engenheiro

Ainda hoje, repercute de forma intensa, as solenidades promovidas pela Federação Nacional dos Engenheiros, em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 277, levadas a efeito para conferir diplomas com medalhas de Honra ao Mérito aos engenheiros que completaram 50 e 40 anos de serviços na profissão.

Entre os agraciados se encontra, bem vivo e demonstrando ótima saúde, o ex-prefeito Hildebrando de Araújo Góes, homem público de inegáveis virtudes, tantas vezes comprovadas nos diferentes cargos que exerceu na República.

LUTA DEMOCRÁTICA, jornal de grande penetração na baixada fluminense, lembra os seus leitores que ao consagrado engenheiro Hildebrando de Araújo Góes coube a grandiosa tarefa do saneamento da baixada fluminense, área que alcançou extraordinária valorização e progresso.

Ministro pede à comunidade assistência para o menor

O ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social disse que o problema da assistência e amparo ao menor abandonado e desasistido não é tarefa exclusiva do governo, mas depende, em grande parte, do apoio das comunidades, visto que a questão envolve o futuro do próprio país.

A declaração foi feita durante o almoço com que o titular da Previdência Social foi homenageado, pela diretoria do Rotary Clube do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, sr. Paulo Willemsens, no Clube Ginástico Português, em ato que contou também com a presença do presidente do INPS, sr. Reinhold Stephanes, e do secretário de Justiça do Estado do Rio, sr. Laudo Camargo, além de outras personalidades.

COLABORAÇÃO DE TODOS

Acrescentou o ministro que o governo não mede esforços em defesa da sociedade, tendo presente a imperiosa necessidade de amparo à juventude.

Acentuou que, ao aceitar o convite para a implantação do Ministério da Previdência Social, pesou bem a responsabilidade que assumia, consciente de que não poderia realizar um milagre, mas apenas trabalhar na medida total de suas possibilidades, pondo em prática a experiência acumulada ao lonio de sua vida de advogado, professor e jornalista conhecedor, do problema do menor desamparado.

Vivemos numa país que está a caminho de uma posição de grande potência, disse, e, para que consigamos este objetivo, torna-se fundamental que se dê assistência e amparo à juventude, com a colaboração de todos, devendo ter-se consciência da contribuição que esta integração dará ao enriquecimento do país e ao desenvolvimento econômico.

RECURSOS

O programa de assistência e amparo ao menor — continuou o ministro — não prevê elevados dispêndios, visto que seu Ministério não dispõe de recursos para tal. O problema, porém, poderá ser minorado, com a colaboração da tradicional solidariedade humana do brasileiro, através de soluções mais simples, com o aproveitamento de ambulatórios, clínicas e outras instalações que estão sendo mal utilizadas; aparelhamento, equipamento e ampliação de salas de aula e centros de ensino; enfim, criação de condições mínimas para o cumprimento do programa.

SOLUÇÃO INADIÁVEL

Antes de concluir, lembrou o ministro Nascimento e Silva que o "problema do menor é fruto de sua revolta contra a sociedade, motivada, na maioria dos casos, pela falta de carinho e amparo da família. Portanto, torna-se necessário que se proceda, em caráter prioritário, à conjugação da família e da sociedade, pois não podemos adiar a solução de tão cruciante problema, o que significaria o mesmo que agravar a questão, uma vez que o problema do menor é o problema do futuro do próprio país".

ENTREVISTA

Ao final do almoço, o ministro da Previdência Social concedeu entrevista a um grupo de jornalistas que se encontrava no local, esclarecendo as providências que serão tomadas quanto aos acontecimentos ocorridos em Manaus e em Maceió, na área do INPS

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

CONCENTRAÇÃO DE TRENS É SOLUÇÃO PARA OS ATRASOS

A Rede Ferroviária Federal informou que vai manter em caráter permanente o esquema de concentração de trens nos terminais de Japeri e Santa Cruz, no sentido de facilitar o transporte suburbano no período da manhã. Novas medidas serão introduzidas visando a aprimorar e reforçar a quantidade atual de composições (12 que saem de Japeri e oito de Santa Cruz), à medida em que os 180 trens que se encontram em reparos forem sendo entregues pelas oficinas.

Para garantir o sucesso do esquema, equipamentos de telecomunicações do Exército estão sendo utilizados, servindo de experiência para futura aquisição por parte da Rede. Os aparelhos possibilitam a comunicação entre maquinistas e as cabinas das estações, permitindo que a cada 20 minutos sejam acionados novos trens, de acordo com o volume de usuários.

SOLUÇÕES

Segundo informações da Central do Brasil, o aprimoramento do esquema contará com aumento de seis carros que servem atualmente àqueles ramais para nove unidades correndo no mesmo sentido: estação Pedro II-Japeri-Estação Pedro II; Estação Santa Cruz-Pedro II. A idéia é colocar, a longo prazo, doze unidades trafegando nessas linhas.

Apesar de continuar ocorrendo as habituais concentrações de usuários nos horários críticos — de 4h às 8h15min —, a RFF acredita que as medidas adotadas, embora as mais simples, tenham surtido um grande efeito, melhorando consideravelmente o tráfego ferroviário. As concentrações, durante a noite e início da madrugada, nos terminais de Japeri e Santa Cruz, resolveram grandemente o problema de atraso das composições. Quando os trens começam seu tráfego normal, de 20 em 20 minutos, o esquema de comunicação é acionado para transmitir as informações dos locais, onde a quantidade de passageiros não pôde ser absolvida. Os trens que já se encontram de sobreaviso são, então, mobilizados e realizam transportes de dez em dez minutos, como já ocorre no ramal de Deodoro.

INDECISÃO

O coronel Stanley Batista Fortes, diretor-geral do Departamento de Estradas e Rodagem, esteve reunido com o general Milton Gonçalves, que ainda ocupa o gabinete da presidência da RFF e, segundo fontes da própria Rede, o coronel Fortes ainda não decidiu se aceita ou não o cargo, devido às grandes dificuldades que encontrará na solução dos principais problemas, em curto prazo. Outras especulações estão sendo feitas em torno da indicação do substituto para o general Milton Gonçalves. Entre as cogitações estão os nomes do engenheiro Válter Pedro Bonini, presidente da Fepasa, e outro engenheiro deste mesmo órgão, Oliver Sales de Lima.

LÓIDE RECOMENDA UTILIZAÇÃO DE "CONTAINERS" PARA CARGAS

Ao defender a necessidade de emprego de "containers", o Lóide Brasileiro lembra que um cargueiro convencional gasta entre 30 a 40% do tempo total da viagem redonda — nos portos — e entre 40 e 60%, da receita bruta do frete, em despesas de manipulação da carga.

Entre as principais vantagens, apontadas pelo Lóide, referentes ao sistema unitizado figuram a redução do custo de operações, aumento de velocidade das mesmas, maior número de viagens anuais, freqüência maior nos portos e melhor aproveitamento das viaturas e vagões de transporte terrestre, além de maior segurança contra perdas e avarias de cargas.

Sem os "containers" a mercadoria pode sofrer atrasos nos portos de embarque e desembarque, pela exigência de múltiplo equipamento de manipulação. Os grandes importadores e exportadores já têm consciência do lucrativo método, faltando, no entanto, que os demais usuários também se convençam disso.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

O DOUTOR AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO (METRÔ) contra ELZA DANIEL ANTÃO HERNANDES, relativa ao apart.º 304 da Rua Barão de Guaratiba n.º 16, em que acordaram as partes em por fim a demanda pelo preço expropriatório de Cr$ 155.000,00 (cento e cincoenta e cinco mil cruzeiros). E como queiram os expropriados Elza Daniel Antão Hernandes e seu marido, digo, e como queira a expropriada Elza Daniel Antão Hernandes, promover o recebimento da importância acima acordada, requereu, na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei n.º 3.365, de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito, e para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes outrossim, que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. [illegible] Celso Pinheiro Trindade, Escrivão substituto, o datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito, AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT.

(SE 3815)

Proc. 17.555/75

EDITAL com prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Dois de Dezembro n.º 87 (oitenta e sete), de propriedade de Sylvio Carvalho da Fonseca, Maria Izabel da Fonseca, Joaquim de Araújo, Maria de Lourdes Pinto de Araújo, Gessy Gomes, Ornecina Miranda Gomes e Derly Percilio Teixeira, na forma abaixo:

A DOUTORA VALÉRIA GARCIA DA SILVA MARON, Juíza em Exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de ação de Desapropriação em que é Expropriante a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - [illegible] e Expropriados, Sylvio Carvalho da Fonseca e outros, tendo por objeto o imóvel da Rua Dois de Dezembro, n.º oitenta e sete, em os quais Expropriante e Expropriados acordaram em por fim à demanda pelo valor total da indenização em Cr$ 1.730.000,00 (hum milhão, setecentos e trinta mil cruzeiros). E como queiram os Expropriados promoverem o levantamento da dita importância, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente Edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 - 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, HÉLIO CAETANO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, ALMIR PINCHEMEL RODRIGUES, Escrevente Juramentado, subscreve no impedimento ocasional do Escrivão. A Juíza em Exercício: DRA. VALÉRIA GARCIA DA SILVA MARON.

(P.J. 27)

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao artigo 29, do Decreto-lei n.º 3.365-41, na forma abaixo:

O Doutor DAVID MUSSA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida por COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO (METRÔ) contra MARIA DEL SOCORRO TEICHLER, objetivando o imóvel sito à Rua Barão de Guaratiba n.º 16, ap. 204. E, por me haver sido requerido por MARIA DEL SOCORRO TEICHLER e s/m BERNHARD TEICHLER o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 160.000,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas no prazo assinalado, perante este Juízo que funciona no Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, sala D-107. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do R. de Janeiro, aos 5 de agosto de 1975. Eu, ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, ilegível, Escrivão, subscrevi. DAVID MUSSA, Juiz de Direito.

(SE 3814)

JUÍZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias à EXPORTADORA DE MADEIRAS MOGNO LTDA., extraído dos autos da Ação Executiva proposta por SERRARIA LEOPOLDINA LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à EXPORTADORA DE MADEIRAS MOGNO LTDA., que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por SERRARIA LEOPOLDINA LTDA., para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 12.750,00, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos necessários, podendo o réu contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. SERRARIA LEOPOLDINA LTDA., com sede neste Estado na Rua Melo e Souza n.º 116, neste ato por seu representante legal vem, com base na Lei 5.474, de 18.7.68, propor AÇÃO EXECUTIVA contra EXPORTADORA DE MADEIRAS MOGNO LTDA., com sede neste Estado na Praça Floriano Peixoto n.º 19, sala 76, pelo motivo que passa a expor: A Exequente é credora da quantia de Cr$ 12.750,00 (doze mil setecentos e cinqüenta cruzeiros) representada nas inclusas duplicatas n.ºs D/2.368, 2.368-A e 2.368-B, vencidas respectivamente em 5 de abril, 20 de abril e 5 de maio de 1971, devidamente aceitas pela Executada (doc. 1/3). Que, os mencionados títulos, antes do vencimento, foram entregues ao Banco do Brasil para a cobrança. Como não os tenha recebido, o dito Banco os devolveu à Exequente, conforme prova o Xerox acostado. Ante o acima exposto, a Exequente, requer a CITAÇÃO da mencionada firma na pessoa de seu representante legal, para que pague em vinte e quatro (24) horas o principal reclamado, acrescido dos juros, custas e honorários, sob pena de não o fazendo serem enhorados tantos de seus bens quantos bastem à execução total. Finalmente, a Exequente requer a procedência da ação e subsistência da penhora, condenado a Executada no principal, juros, custas e honorários na base de 20% sobre o débito. Protestando por todos os gêneros de provas cabíveis na espécie, inclusive depoimento pessoal do representante legal da Executada, pena de confesso, dá à presente o valor de Cr$12.750,00 (doze mil setecentos e cinqüenta cruzeiros) para efeito de valor de causa e alçada. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, agosto de 1973. (as) JOSÉ CARNEIRO DIAS, Insc. 10.046. — DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4.ª Vara Cível. Em 10.08.1973. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A., à conclusão. Rio 13.08.1973. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — DESPACHO DE FLS. 11 v.º: Cite-se. 14.09.73. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 12 v.º: Certifico e dou fé que, me dirigi à Praça Floriano n.º 39, digo, 19, a fim de citar EXPORTADORA DE MADEIRAS MOGNO LTDA., na pessoa de seu representante legal, o que não foi possível, por não encontrar o mesmo e ter se mudado do local indicado à Suplicada. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1973. (as) WALDYR DE ALVARENGA — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 16: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. SERRARIA LEOPOLDINA LTDA., nos autos da Ação Executiva que move contra EXPORTADORA DE MADEIRAS MOGNO LTDA., tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, constante da Certidão de fls. 12 v.º, de que o Executado se mudara do local indicado e até esta data não haver a Exequente localizado o Executado, apesar de seu empenho, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar a citação do Executado por edital, como faculta a Lei Adjetiva. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, de junho de 1975. (as) MANOEL O. SÃO BENTO, Insc. 9.991. — DESPACHO — Nos autos. Rio, 23.06.1975. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz em Exercício. DESPACHO DE FLS. 20: Fls. 16 — Defiro. Editais com o prazo de 20 dias. Rio, 23.07.1975. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da Suplicada, mandei extraí-lo, sendo afixado à sede deste Juízo à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 303-A, publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos primeiros dias do mês de julh, digo, do mês de agosto, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, JOSÉ WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito.

(P.J. 26)

Processo n.º 22.399

EDITAL de Primeira e Segunda Praça com o prazo de vinte (20) dias, extraído dos autos da Ação de Executiva proposta por BRASMAD - BRASIL MADEIRA LTDA. contra RIENGE RIO ENGENHARIA LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz Substituto no Juízo de Direito da Décima Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 28.8.1975, às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça, no Hall dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 35.600,00, constante do laudo de Avaliação. E caso não haja licitante, será realizada a Segunda Praça no dia 18.9.1975, às 14,00 horas, no mesmo local da primeira e pelo Porteiro dos Auditórios, tudo de conformidade com o LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 36. Uma betoneira, marca ALPHA, medindo cerca de 1,85 m x 0,60, n.º 1.372, no estado — Cr$ 300,00. Uma máquina de contabilidade, marca OLIVETTI, modelo Línea 88, na cor cinza, sem número visível, em estado de nova — Cr$ 25.000,00. Uma máquina de escrever, marca OLIVETTI, modelo Línea 88, sem número visível, em bom estado — Cr$ 400,00. Uma máquina de escrever, marca OLIVETTI, modelo Tekne 3, sem número visível, em bom estado — Cr$ 400,00. Uma máquina de escrever, marca OLIVETTI, modelo Línea 88, na cor cinza, em bom estado — Cr$ 400,00. Uma máquina de escrever, marca REMINGTON, de cor cinza escuro, sem número visível, em regular estado — Cr$ 300,00. Uma máquina de escrever, marca TORPEDO, modelo 10, sem número visível, em regular estado — Cr$ 300,00. Uma máquina calculadora, marca MONROMATIC, modelo 8N-213, n.º 37.41585, em regular estado — Cr$ 500,00. Uma máquina calculadora, marca REMINGTON, elétrica, modelo Sperry Rand, sem número visível, em bom estado — Cr$ 8.000,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil e seiscentos cruzeiros). Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagos as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%, custas de Cartório 1%. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo e afixado no luger de costume. Publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão Interino, subscrevo. — FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz Substituto.

(CE 3821)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL - RIO DE JANEIRO-RJ

EDITAL de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a MYRTHA ALVES PEREIRA e MARIA HELENA VEIGA DE FREITAS AGUIAR, na forma abaixo:

O DOUTOR JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, a todos os que o presente Edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de BANCO BANDEIRANTES S/A, cita MYRTHA ALVES PEREIRA e MARIA HELENA VEIGA DE FREITAS AGUIAR, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Execução, que lhes move neste Juízo, o Banco requerente e, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem a importância de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), acrescida de custas, sob pena de verem convocado em penhora o arresto procedido sobre o direito ao uso e gozo da linha telefônica n.º 257-7940, pertencente à ré Myrtha Alves Pereira, instalado na Rua Felipe de Oliveira n.º 36, apartamento 602, levado a efeito em 5 de junho de 1975, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BANCO BANDEIRANTES S/A, sob nova razão social conforme certidão da Junta Comercial em anexo, com sede em São Paulo — Capital, na Rua Libero Badaró n.º 425 - 17.º andar, e filial nesta Cidade na Av. Rio Branco n.º 109 - Sobreloja, por seu procurador abaixo assinado, vem propor contra MYRTHA ALVES PEREIRA, CPF n.º 026.606.367, com endereço à Rua Felipe de Oliveira n.º 36, apto. 602, e sua avalista MARIA HELENA VEIGA DE FREITAS AGUIAR, CPF n.º 136.870.037, a presente Ação de Execução para cobrança de títulos extrajudiciais, com fundamento no art. 585, inciso I, do Código de Processo Civil, pelos seguintes motivos de fato e de direito: I — Que é credor dos Executados pela importância de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) representada pela Nota Promissória em anexo, de emissão do primeiro e avalizada pelo segundo, vencida em 09.01.75, impaga e protestada; II — Pelo acima exposto, vem requerer a V. Exa. a citação dos executados para que paguem dentro de 24 (vinte e quatro) horas, o principal acrescido dos juros de mora, custas processuais e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa, sob pena de penhora, usando os Srs. Oficial de Justiça, inclusive dos poderes contidos no parágrafo 2.º do art. 172 do Código de Processo Civil. Se a quantia executada não for paga no prazo legal, requer seja a ação julgada procedente e condenados os Executados ao pagamento do principal acessórios, honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta-se por todas as provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos Executados, sob pena de confissão. Protesta pelo posterior juntada da procuração, dentro do prazo legal. Dá-se a esta para efeito de taxa judiciária e alçada o valor de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1975. (a) Levi Luiz Silva Figueiredo. OAB-GB. Insc. 21.917. — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. "Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição. A 9.ª Vara Cível. Ao 3.º Of. — Registro Dist. em 16 de 5 de 1975. (Assinatura ilegível)", DESPACHO DE FLS. "A. Citem-se. Rio, 19.5.75. (a) Júlio". PETIÇÃO DE FLS. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível. — BANCO BANDEIRANTES S/A, nos autos da ação de Execução, que move contra MYRTHA ALVES PEREIRA e outro, vem pela presente requerer a V. Exa. seja publicado editais de praça para ciência do arresto conforme art. 654 do Código de Processo Civil. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro 10 de julho de 1975. (a) Levi Luiz Silva Figueiredo. OAB GB. Insc. 21.917". — DESPACHO DE FLS. 23: "Cite-se para a execução, sem efeito despacho fls. 16. Oficie-se. Rio, 14.7.75. (a) Júlio". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente às rés MYRTHA ALVES PEREIRA e MARIA HELENA VEIGA DE FREITAS AGUIAR, foi expedido o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados na forma da lei, cientes de que a sede neste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga, n.º 112 - Sala 309-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente, datilografei. E eu, (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. — (a) JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito. — Está conforme o original, (a) ilegível, o Escrivão.

(SE 3806)

BANDIDOS LEVAM CARRO E PROCESSOS DA JUSTIÇA

Dois homens brancos, que aparentam 20 anos, assaltaram ontem a advogada Miriam Teresa Viveiro, residente à Rua Senador Vergueiro, 92, apt.º 402, em Botafogo, nas proximidades da Avenida Rui Barbosa. Os bandidos levaram uma pasta com vários processos, documentos pessoais, dois talões de cheque verde do BEG, um talão de cheque ouro do Banco do Brasil em nome de Antônio Joaquim F.S. Braga, um casaco de pele, um anel de ouro, pulseira de ouro e a Belina GB FH-2882. Contou Miriam que os marginais a atacaram quando estacionava seu carro, e diversas pessoas assistiram o fato e não a socorreram. A 10ª DP registrou a ocorrência.

Um caminhão da Companhia de Cerveja Antártica quando passava na Avenida Lobo Júnior, capotou e caiu em cima de uma Rural. No Hospital Getúlio Vargas foram medicados: Osmar Alves de Moura (solteiro, 23 anos) e seu irmão Justino de Moura (casado, 22 anos), residentes na Rua Gurumi, 38, em Vila Cruzeiro, e Sebastião Gomes Filho (casado, 30 anos), Beco da Esperança s/n.º, Cariri. O carona da Rural, Geraldo Silva, de 46 anos, Rua Viçosa, 81, Penha, também foi medicado no HGV. O motorista do caminhão fugiu. A 22ª Delegacia Policial registrou.

Proc. 10196 — Esc. Chafick.

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias, extraído dos autos da execução promovida por ALBERTO PEREIRA DE CASTRO LEAL contra CLEMAR MENDES MACEDO.

O DOUTOR ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercício da Décima Sexta Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 8 de agosto de 1975, às 14 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à 1.ª praça, pelo maior lance oferecido acima da avaliação, os bens penhorados e avaliados nos autos da execução promovida por ALBERTO PEREIRA DE CASTRO LEAL contra CLEMAR MENDES MACEDO, constantes de: 1 armário de cozinha em madeira compensada, cor branca, com 8 gavetas; 1 depósito para alimentos com 2 portas e 2 gavetas, cor vermelha e branca, em aço inxo, digo, em aço inoxidável, avaliados em Cr$ 600,00; 1 quadro a óleo, motivo "índio", sem moldura, assinado "Jorge", pintura moderna, avaliada em Cr$ 500,00; 1 pequeno armário de banheiro cor branca; 1 pequeno armário cor vermelha, com 2 portas, avaliados em Cr$ 300,00; 5 pequenos quadros, pintura moderna, desenhos com molduras, e vidro, sem assinatura visível, avaliados em Cr$ 600,00. Total: Cr$ 2.000,00. Caso não haja licitantes, o Porteiro dos Auditórios, no átrio do Novo Palácio da Justiça, levará à 2.ª praça, pelo maior lance oferecido, os bens acima mencionados, no dia 18 de agosto de 1975, às 14,00 horas. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer nos dia, hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Leiloeiro, digo, Comissão do Porteiro, 3%, custas 1%, garantir o lance com o sinal de 20%. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, indo devidamente afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de junho do ano de 1975. Eu, CHAFICK AWAD FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. Ass. DR. ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercício.

(SE 3618)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 3 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com prazo de 3 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo e a requerimento de BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A cita-se FECIMA ROLAMENTOS LTDA., para ciência e nos termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A, estabelecido nesta Cidade à Av. Rio Branco, 131, 7.º andar, vem pela presente, por seu advogado infra-assinado, inscrito na OAB-GB sob o n.º 17.834, e com escritório no endereço supracitado, requerer a falência de FECIMA ROLAMENTOS LTDA. estabelecida nesta Cidade à Rua Figueira de Melo, n.º 277-A, inscrita na CGC sob o n.º 33.148.578/0001, com fundamento no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 7661 de 21 de junho de 1945 — Lei de Falências — e demais dispositivos reguladores da espécie, pelos motivos e para os fins que passa a aduzir: I — O Suplicante tornou-se credor da Suplicada na quantia de Cr$ 74.295,90 (setenta e quatro mil, duzentos e noventa e cinco cruzeiros e noventa centavos), representada pelo saldo da Nota Promissória, avalizada por Sidney Fernandes Peixoto e Mauro Maximo Menezes, com vencimento à Vista. II — Acontece, porém, que o referido título não foi pago no vencimento, tendo sido protestado em 21.11.74, conforme se apura pelos documentos em anexo. III — Desta forma, caracterizada a impontualidade e cumpridas as formalidades legais, vem requerer a V. Exa. a declarada a falência da requerida. — Dá-se à presente o valor de Cr$ 74.300,00. — Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1975. (a) Haroldo Cabral Figueiredo. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição. À Nona Vara Cível. — Ao 1.º Of. de Distr. Em 30 de janeiro de 1975. (Assinado ilegível). — DESPACHO DE FLS. 2: A. cite-se. Rio, 3 de fevereiro de 1975. (as) Júlio, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível. — BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A, nos autos do Requerimento de falência de FECIMA ROLAMENTOS LTDA., por seu advogado, estando o representante legal da Supda. em lugar incerto, vem requerer a V. Exa. se digne determinar seja expedido edital de citação do mesmo, prosseguindo-se na forma da lei. — Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1975. (as) Paulo Roberto Dias Correa. — OAB-GB 15.546. — DESPACHO DE FLS. 9: J. Sim, 20 dias, digo, 3 DIAS. Rio, 18 de junho de 1975. (as) Júlio — Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital e outros de igual teor, que serão puvlicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo funciona no 3.º andar do Novo Palácio da Justiça, Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 309 — Corredor "B". Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, (as) MANOEL DA SILVA COELHO, Escrevente Juramentado, datilografei, subscrevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão.—(as) JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito.

(SE 3617)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias, à CRUZADA DA AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, extraída dos autos da Ação de Despejo proposta por MOISÉS LOPES DA SILVA contra CRUZADA DA AÇÃO BÁSICA CRISTÃ.

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se CRUZADA DA AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, para no prazo da lei, apresentar defesa na Ação de Despejo proposta por MOISÉS LOPES DA SILVA, ciente de, digo, SILVA, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos, ciente de que este Juízo funciona no Novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. DESPACHO — A. Cite-se, cientes. Rio, 3.4.75. (a) Humberto de Mendonça Manes. PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MOISÉS LOPES DA SILVA, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente à Rua Visconde de Pirajá, 127, apto. 402, nesta Cidade, vem requerer a Citação de CRUZADA DA AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, entidade estabelecida à Av. Erasmo Braga n.º 277, sala 412, nesta Cidade, para responder aos termos da presente Ação de Despejo por falta de pagamento, requerendo inclusive, ciência da ação que na qualidade de fiadores e principais pagadores respondem solidariamente como em todas as obrigações contratuais: 1 — Que o Suplicante deu em locação à Suplicada o imóvel de sua propriedade na Av. Erasmo Braga n.º 277, sala 412, nesta Cidade, pelo aluguel mensal de Cr$ 546,00 (quinhentos e quarenta e seis cruzeiros) acrescido dos encargos de lei; 2 — Acontece que a Suplicada não efetuou o pagamento do aluguel referente ao mês de fevereiro de 1975, conforme discriminado nos recibos anexos, razão pela qual deve ser citado(a) para querendo, requerer a purgação da mora com base no artigo 959, n.º 1, do Código Civil, ou contestar a ação, sob pena de ser decretado o despejo e condenado(a) ao pagamento das custas e honorários, consoante os artigos 64 e 350 do CPC, bem como dos aluguéis que se vencerem durante a lide, ficando desde já citado(a) para todos os termos e atos do processo até final sob pena de revelia. Caso seja necessário, o Suplicante provará o alegado com o depoimento pessoal da Suplicada, juntada de documentos, testemunhas e demais provas permitidas por lei. Para efeitos fiscais e de alçada, dá-se o valor de Cr$ 6.552,00 (seis mil quinhentos e cinqüenta e dois cruzeiros). Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1975. (as) Maria Eliza Baptista, Adv. Inscr. 8818. — DESPACHO DE FLS. 27: Cite-se a Ré por edital, prazo de vinte dias, com ciência ao ocupante. Rio, 12.6.75. (a) Gustavo Adolpho Leite. PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível. Nos autos da ação de despejo proposta, digo, despejo que move a CRUZADA DA AÇÃO BÁSICA CRISTÃ vem o Suplicante MOISÉS LOPES DA SILVA, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja expedido o mandado de citação or edital. Termos em que Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1975. (a) Maria Eliza Baptista. Adv. Inscr. 8818. DESPACHO: Junte-se. Rio, 27.6.75. (a) Gustavo Adolpho Leite. — EM VIRTUDE do que passou-se o presente Edital e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, GERALDO RAMOS, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (a) GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício.

(SE 3818)

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, a PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO que CREFISUL S/A, move contra PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES, mandei expedir o presente Edital com o prazo de 20 dias para citação do mencionado réu Paulo Cesar Augusto Fernandes que se encontra em local incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CREFISUL S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada nesta Cidade, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 3.º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer contra PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES, brasileiro, casado, do comércio, residente na Avenida Princesa Isabel, 328/[illegible] — Copacabana, a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO nos termos do Decreto-Lei 911 de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1.º) Em 02.01.73, a Suplicante celebrou com o Suplicado, contrato de abertura de crédito, para compra de mercadora a, digo, mercadoria à vista, no valor de Cr$ 24.786,00 (vinte e quatro mil, setecentos e oitenta e seis cruzeiros), a fim de que o mesmo adquirisse o bem abaixo descrito e caracterizado, conforme documento junto: 1 (um) automóvel marca VOLKSWAGEM, tipo PUMA, ano de fabricação 1971, cor platina metálica, motor n.º BB-028139, 04 cilindros, 60 HP, chassis 1431183, emplacado sob o n.º EJ-68-77; 2.º) Dentre as obrigações imputáveis ao Suplicado, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária, incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do BANCO CENTRAL DO BRASIL, pagamento esse a ser efetuado a favor da ora requerente, através do resgate de 30 (trinta) prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 826,20 (oitocentos e vinte e seis cruzeiros e vinte centavos) cada uma, representadas pela nota promissória única, vencendo-se a primeira prestação em 30.01.73 e a última em 30, digo, em 30.06.75; 3.º) Sucede porém, que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da prestação n.º 12/30, no valor de Cr$ 826,20, vencida em 30.12.73, vinculada ao contrato n.º 6126098, incorrendo assim em mora, fato que se comprova pelo anexo instrumento de protesto lavrado através do Cartório de Registro de Protesto de Títulos do 4.º Ofício (art. 2.º, § 2.º, do D.L. 911/69), circunstância que acarretou o automático e imediato vencimento de todo o saldo devedor; 4.º) Face ao exposto, com fundamento no artigo 3.º do Decreto-Lei 911 de 1.º de outubro de 1969, tendo em vista o inadimplemento do Suplicado acima demon, digo, acima demonstrado a Suplicante vem requerer a B. V. Exa. o seguinte: a) seja concedida LIMINARMENTE a BUSCA E APREENSÃO do bem descrito e caracterizado no item 1.º e respectiva documentação de trânsito, que se encontra em poder do Suplicado, independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se em seguida a Suplicante fiel depositária do mencionado bem, citando-se o Suplicado após efetivação da medida, para que acompanhe o processamento do feito até final decisão cuja procedência desde já requer para o fim de consolidar em mãos da requerente, a propriedade plena e posse exclusiva do objeto alienado fiduciariamente, possibilitando-lhe o exercício do direito que lhe confere o § 4.º do art. 66 da Lei n.º 4.728/65, condenando-se o Suplicado inadimplente, nas custas e despesas processuais, bem como, ao pagamento dos honorários advocatícios, consoante o disposto no artigo 20, § 3.º, do Código de Processo Civil; 5.º) Requer a Suplicante o deferimento de prova oral e documental, além das que se fizerem necessárias, digo, fizerem necessárias no decurso da lide, bem como, a concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, caso venha o próprio possuidor ou quaisquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências; 6.º) Finalmente, dando à presente para os efeitos fiscais, de condenação e de alçada, o valor de Cr$ 15.697,80 (quinze mil, seiscentos e noventa e sete cruzeiros e oitenta centavos). — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de junho de 1975. (as) Theophilo Antonio Miguel, OAB — 5195. — DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria da Justiça— Seção de Distribuição — à 6.ª Vara Civel — ao 2.º Distribuidor. — em 25.6.75. (as. ilegível). — DESPACHO: A. Apreenda-se, deposite-se e cite-se. Rio 27.6.75. (as.) H. G. Montandon. — PETIÇÃO DE FLS. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — CREFISUL S/A, por seu advogado abaixo assinado, nos autos de Ação de Busca e Apreensão que move contra PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES, vem, face à certidão do ilustre Oficial de Justiça informando que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, requerer a V. Exa. a expedição de Editais para a citação do Suplicado e prosseguimento do feito, como de direito. N. Termos, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 22 de julho de 1975. (as.) Theophilo Antonio Miguel. DESPACHO: J. Expeça-se edital. Prazo: 20 (vinte) dias. Rio, 23.7.75. (as.) J. M. Lara. AUTOS E CERTIDÃO DE FLS. 17: AUTO DE BUSCA E APREENSÃO, na forma abaixo: — Aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, e na Rua Chichorro, número vinte e três, onde estivemos nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao mandado retro expedido, por esta Sexta Vara Civel extraído, dos autos da Ação de Alienação Fiduciária, movida porCrefisul S/A, Crédito Financiamento e Investimentos contra Paulo Cesar Augusto Fernandes, nós, como dizíamos, após o preenchimento das formalidades legais, às dezessete horas, procedemos a apreensão do automóvel usado da marca "Volkswagen" P. Puma, do ano de fabricação de mil novecentos e setenta e um, na cor platina metálica, motor de número B-B-zero-dois-oito-um-três-nove (BB028139), quatro cilindros, sessenta H-P, chassis de número um-quatro-três-um-um-oito-três (1431183), emplacado sob o número E-J-seis-oito-sete-sete (EJ6877). Feita assim a apreensão ordenada, vamos proceder na forma do auto que se segue: Os Oficiais de Justiça Moacir Lopes da Cunha e João Reis. — AUTO DE DEPÓSITO, NA FORMA SEGUINTE: — Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, e na Av. Erasmo Braga, n.º duzentos e vinte e sete onde estivemos nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao mandado retro expedido, por esta Sexta Vara Civel, extraída dos autos da ação de Alienação Fiduciária movida por Crefisul S/A, Crédito Financiamento e Investimentos contra Paulo Cesar Augusto Fernandes, nós, como dizíamos, após o preenchimento das formalidades legais, às onze horas; houvemos como depositário do automóvel apreendido o Dr. Carlos Alberto Fernandes, na qualidade de representante legal da referida firma, o qual se sujeitou às penas de fiel depositário ficando ciente que não poderá abrir mão do bem apreendido e sob sua guarda sem a prévia autorização deste Juízo, havendo o referido depositário passado o seu recibo ao pé do mandado retro. E, para constar, lavramos o presente auto, que assinamos e do qual damos fé: Os Oficiais de Justiça. Moacir Lopes da Cunha e João Reis. CERTIDÃO: Certificamos e damos fé que, após a apreensão e depósito mencionados nos autos precedentes, deixamos de citar o Sr. Paulo Cesar Augusto Fernandes, em virtude do mesmo não mais residir no endereço que consta no referido mandado, estando em lugar incerto e não sabido. Cidade do Rio de Janeiro, 2 de julho de 1975. Os Oficiais de Justiça. Moacir Lopes da Cunha e João Reis. — EM VIRTUDE DO QUE MANDEI expedir o presente Edital para citação de PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume, ficando o réu advertido de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de serem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora da ação, ciente ainda de que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de agosto do ano de 1975. Eu, JORGE DE ANDRADE, Escrevente Juramentado, que o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, Escrivão, que o subscrevo. (as.) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel.

(SE 3816)

Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — RJ.

EDITAL extraído dos autos da Ação de Despejo proposta por JOSÉ SOLANGE ROSA contra AMAURI PIRES, para citação do réu, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — RJ,

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação de Despejo proposto por JOSÉ SOLANGE ROSA contra AMAURI PIRES, está sendo citado o réu, para que no prazo legal apresente defesa, ou requeira à purgação da mora. E não sendo a mesma respondida se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com os termos adiante transcritos: Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. JORGE SOLANGE ROSA, brasileiro, casado, bancário, residente na Rua Senador Furtado, 15, ap. 415, nesta cidade: por seu advogado infra-assinado, vem propor contra AMAURI PIRES, brasileiro, casado, escriturário, residente na Estrada do Galeão n.º 2.121, ap. 205, a presente Ação de Despejo pelos motivos e fundamentos de direito que passa a expor: Por contrato escrito e prazo determinado, o Réu tornou-se locatário do ap. 205 da Estraua do Galeão 2.121, de propriedade do Autor, mediante o aluguel mensal de Cr$ 406,24, além da obrigação de pagamento das taxas e impostos que oneram a locação (recibos anexos). Acontece, porém, que o Réu deixou de pagar os aluguéis dos meses de janeiro (Cr$ 831,24) e fevereiro (Cr$ 381,24) do corrente ano...), perfazendo, até a presente data, um total de Cr$ 1.212,48. Assim sendo, é a presente para requerer a V. Exa., com fundamento no inciso I, do Artigo 11 da Lei 4.494, de 25-11-64, a citação do Suplicado para responder aos termos desta ação e pagar os aluguéis vencidos e vincendos, sob pena de não o fazendo proceder-se-á o seu despejo, com sua condenação nas custas e honorários de advogado, na base de 20% do valor da causa. Requerer, outrossim, seja dada ciência da presente ação ao fiador do contrato, Sr. LEO SIMÕES TEIXEIRA e sua mulher Sra. YOLANDA GRANDI TEIXEIRA, ambos residentes na Rua Santos Titara n.º 149, bem como a eventuais subinquilinos. Protesta por todos os meios de prova admissíveis em direito e dá, à presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 4.880,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de março de 1947. Antônio Gonçalves, Insc. 6.2[illegible] — Despacho de fls. 47: fls. 46. Sim, prazo mínimo legal. Rio, 19-7-75. Jayme Henrique Abreu. — ENCERRAMENTO. E para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1975. Eu, Herani Alves de Oliveira (Herani Alves de Oliveira), Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes), Escrivão responsável pelo expediente, o subscrevo. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. — Final de Edital, extraído dos autos da Ação de Despejo proposta por JOSÉ SOLANGE ROSA contra AMAURI PIRES.

(SE 3809)

TV-441. VENDO ao 1.º crédulo em propaganda TV "MANIA DE PERFEIÇÃO". ADVERTÊNCIA: de perfeição só tem mania. Comprada a/v. há 1 ano foi consertada 2 x p/"autorizada" e/27 dias e 3 meses após 2.º conserto: troca de 1 capacitor de Cr$ 4,00 custou Cr$ 135,00. CUIDADO. Continua c/defeito. A conservação é de Rolls Royce mas o desempenho não. Leva grátis uma enfiada de problemas. E a 2.ª e última q. tive dessa marca: o mesmo tormento. Aceito ofertas. Reynaldo. Fone p/recados: 252-3980.

(P.J. 23)

GALOPANDO

LAFAIETE

EM DUAS

Ainda aprendiz, não estando na lista dos melhores, Fernando Silva conseguiu a proeza que muitos dos colegas ainda não experimentaram. Na mesma o aprendiz entrou em dois artigos do Código de Corridas, suspenso por indisciplina até o dia 11, e, por mais quatro reuniões a partir do dia 12, acusado de prejuízos aos competidores no páreo onde montou Macega.

MANACOR

O excelente nacional, sétimo colocado no GP Brasil, após ter comandado a carreira até a grande curva, ficando e voltando na reta para atacar o então ponteiro Gran Secreto, voltou da raia totalmente inteiro e Válter Aliano, seu treinador, já revelou que o seu pupilo deverá reaparecer no GP Presidente Arthur da Costa e Silva, em setembro vindouro. Piduco, o chileno que falhou totalmente no grande clássico da semana passada (foi o décimo-quinto colocado), tendo sido alcançado nos posteriores, também será inscrito nessa prova. Sua chance estará aumentada no caso de grama pesada, onde é melhor atuante.

MUDANÇA

Até o final deste ano ou no máximo sem passar de janeiro, estará concretizada a mudança da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional para o Ministério da Agricultura, deixando o do Exército. Sabemos que o ministro Sílvio Frota já aprovou o pedido, feito pelo colega Alysson Paulinelli. A propósito da CCCCN: esse órgão adquiriu um bronze de espetacular beleza, de origem francesa e de alto custo, que serviria como prêmio ao animal nacional melhor colocado no GP Brasil. Alegria em dobro a do presidente da CCCCN, pois o custoso troféu acabou premiando o vencedor da prova, o tordilho Orpheu, tal como acontecera em São Paulo, em maio, quando venceu também um parelheiro nacional, o Gadahar.

O MELHOR

O confrade Mário Ramos, da revista Jockey Club Brasileiro, foi o primeiro colocado no concurso de palpites Ademar de Faria, o saudoso homem de turfe, inventor do GP Brasil. O certame, sob a promoção da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, foi disputado pela terceira vez e envolveu todas as provas da reunião de domingo.

EM CAMPOS

Resultados da derradeira noturna no Hipódromo Linneu de Paula Machado, em Campos: 1.º — 1.300 m — Democrate (J. M. F.º) e Arpesani, com A. Ramos; 2.º — 1.200 m — Héllice (J. F. Fraga) e Goldwater (E. Paula); 3.º — 1.200 m — Lincônio (J. A. Silva) e Tchau Penny (A. Ramos); 4.º — 1.100 m — Cantoneira, com F. Paula e Jingle (G. Pessanha); 5.º — 1.000 m — Prêmio Prefeitura Municipal de Campos — Belteguese (J. M. F.º) e Hipnose, com G. Pessanha; 6.º — 1.000 m — Prêmio Câmara Municipal de Campos-Bamba Moleque (G. Gomes) e Sunshine, com A. Ramos; 7.º — 1.100 m — Lady Desmond (J. M. F.º) e Caxingo, com A. André. Apostas: Cr$ 153.378,40.

APELO

Durante a reunião dos presidentes de Jóqueis Clubes, que se realiza anualmente ao ensejo das festas do GP Brasil, o momento de maior emoção foi quando o representante do Jóquei Clube de Pernambuco, de pé, falou — mostrou várias fotos — sobre a calamidade que atingiu o Hipódromo da Madalena, no Recife, quase destruído pela enchente de julho passado. Ele apelou para um auxílio imediato e logo se fez ouvir a voz de Francisco Eduardo de Paula Machado, prometendo a ainda decisiva do Jóquei Clube Brasileiro, seguindo-se idênticas atitudes por parte do Jóquei Clube de São Paulo e da CCCCN.

À VENDA

Aviso aos interessados em adquirir produtos do craque Orpheus: já estão à venda algumas das futuras coberturas do filho de Alípio, que vai ingressar no Posto de Monta do Haras São José e Expeditus, localizado em Campinas.

Meneses de volta pode ganhar três

O bridão Gabriel Meneses, que um acidente de raia no alinhamento, impediu sua participação na semana do GP Brasil, está totalmente recuperado e vem de ser liberado para atuar nas corridas desta semana. O balanço da queda do dorso de Shaft, mostrou uma contusão no tornozelo esquerdo e torção do dedo médio, também esquerdo, tirando ao profissional chileno a grande chance de faturar as festas da nossa prova máxima: houve a repetição do acontecido em agosto de 1973.

Meneses não é de muito reclamar e não deixa de lado o seu bom humor. Ele tem cinco montarias para a reunião da sabatina, repetindo a dose para o domingo. Rossini é o seu primeiro compromisso de reaparecimento, na segunda carreira. Mesmo na areia é bastante provável a vitória do creolo do Haras São José e Expeditus, dada a modéstia dos adversários, embora não devam ser negadas possibilidades a Escovedo e Contra-Ataque. Em seguida, Ringer, que está anotado em parelha com Rio Dolar, aparece como outra excelente oportunidade para o chileno marcar ponto. Sexto colocado para o companheiro Romeo, que venceu a terceira prova da última noturna, o filho de Vasco da Gama, bem melhor que na última em pista de areia, vai agora competir na grama e parece difícil a sua derrota na exibição de amanhã, pois Iriziane, que na areia não deveria dar tréguas ao rival, na cancha verde é animal que perde rendimento. Tempito, Pireu e Mister Aceguá são as restantes montarias na sabatina, atribuídas ao excelente reador chileno, que, confia plenamente em todas, com a maior certeza no êxito de Pireu, inscrito na sexta prova. No domingo, são igualmente animadoras as perspectivas de sucesso para o ginete andino. Partida ficou na vez, Redakin anda tinindo e é francamente da grama, tendo ótimas possibilidades no clássico das potrancas com Super Star, vencedora na estréia em pista de areia, pronta para dominar a líder Daily Double Mais remotas as chances de Tony Boy e Cassolete, ainda que o bridão chileno se mantenha otimista, relativamente a levar as duas à luta pela vitória.

Vendidos cinco filhos de Sancy

Pode ser considerado um bom começo a primeira noite dos leilões, com público numeroso a lotar as dependências do *tattersall* do Hipódromo da Gávea. Embora as vendas tenham somado pouco mais da metade dos produtos apresentados, diga-se que as compras foram animadas, refletidas no preço médio por produto de Cr$ 29.517,00, isto para 29 licitações, totalizando Cr$ 856.500,00. O lance mais alto foi para Gang Forward, um filho de Sancy e Kore, pelo qual o Stud Piraí pagou 60 mil cruzeiros. Gay Soleil (Sancy e Inana), foi adquirida ao Haras São Luís Gonzaga por 17 mil, e Galaxy Queen (Sancy e Arenada), foi vendido ao Stud Piraí por 16 mil, enquanto Gran Poder, filho de Sancy e Uva Doce, chegava ao lance final de 41 mil cruzeiros. Em compensação, Gentle Spring, também descendente de Sancy, ficou nos medestos 8 mil. Tinian, por Canterbury e Albânia, foi o preço mais alto dos 16 produtos dos Haras São José e Expeditus. Foi adquirido pelo veterano treinador Artur Araújo. Tamanduaí (Dragon Blanc e Uaçaí) foi vendido por 28 mil; Tréfego (Canterbury e [illegible]dan) rendeu 37 mil, adquirido pelo treinador Mário Mendes; para o mesmo profissional, por 25 mil, foi vendido Torricelli, filho de Artful e Inértia. Quem fez um bom negócio foi o treinador Felipe Pereira Lavor, que pagou apenas 25 mil por Tarumai, com a filiação excelente de Dragon Blanc e Libertad. Princesa Tina, uma descendente de Zorzal e Quatina, o primeiro produto a ser licitado, foi adquirido pela Coudelaria Pelotense, que pagou 15 mil cruzeiros. Minha Vitória (Donato e Lida), criação do Haras Maracanã, foi vendida por 31 mil ao Stud A.F.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00
1—1 Sir Olé, E. Ferreira 56
2 G. Pásnach, G. F. A. 56
2—3 Caliban, J. Malta 56
4 Noscado, A. Garcia 56
3—5 Clari, F. Esteves 56
6 Tuiuboy, G. Alves 56
4—7 Underson, F. Pereira 56
" Unasked, U. Meireles 56

2.º Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00
1—1 Escovedo, P. Cardoso 54
2 Pago, D. F. Graça 54
2—3 Rossini, G. Meneses 57
4 C. Ataque, E. Fer. 54
3—5 Tarsk, U. Meireles 54
6 Bloco, J. Pinto 55
4—7 Florianón, F. Esteves 56
" H. Cross, J. M. Silva 55

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Grama — Início do Concurso
1—1 Fiore, G. F. Almeida 55
2 Pacto, A. Ramos 55
2—3 Ringer, G. Meneses 55
" Rio Dolar, J. M. Silva 55
4 Sobibor, G. Alves 55
3—5 Hipnes, M. Silva 55
6 Arqueiro, J. F. Fraga 55
" Norbell, A. Ferreira 55
4—7 Iriziane, E. Ferreira 55
8 Aragano, F. Esteves 56
9 Fulton, J. L. Marins 55

4.º Páreo — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 13.000,00 — Grama
1—1 [illegible], J. M. Silva 56
2 Lobão, A. Garcia 55
2—3 Susto, L. Corrêa 57
4 Falcon, A. Fanna 57
3—5 Lagarteiro, G. F. Alm. 57
6 Lavoona, L. Santos 55
7 Delino, J. Pedro 57
4—8 Lume Bela, N. Sant. 57
9 Dom Gabriel, E. Frat. 57
10 Oró, G. A. Feijó 57

5.º Páreo — Às 16h10m — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Prova Especial
1—1 Ligo-Ligo, G. F. Alm. 57
2 Fripon, P. Cardoso 51
2—3 Macau, F. Pereira 57
4 Panficto, L. Caldeira 61
3—5 Radiante II, J. Pinto 55
6 P. Madryn, F. Esteves 54
7 Maison II, F. Lemos 49
4—8 Tempito, G. Meneses 57
9 Bon Ami, G. Alves 55
" Historiador, A. Ramos 55

6.º Páreo — Às 16h45m — 1.600 metros — Cr$ 13.000,00
1—1 Taloca, F. Esteves 56
2 Justiceiro, J. Esteves 55
2—3 Paradise, J. M. Silva 55
4 Muratore, A. Ramos 55
3—5 Pireu, G. Meneses 55
6 Caserta, J. Pinto 56
7 Sir Joseph, F. Lemos 55
4—8 Urapara, F. Carlos 55
9 Olabo, G. F. Almeida 55
10 Places, G. A. Feijó 54

7.º Páreo — Às 17h20m — 1.100 metros — Cr$ 13.000,00
1—1 High Noon, J. M. Sil. 53
2 Chamata, D. F. Graça 54
2—3 Tosano, J. Pinto 56
4 Oblato, J. Malta 55
3—5 Bon Enfant, G. Alves 56
" Jaguar, E. Ferreira ......
6 Soft, J. Esteves 57
4—7 Arredia, L. Santos 52
" Belzain, A. Ramos 56
8 Helveu, F. Lemos 56

8.º Páreo — Às 17h50m — 1.100 metros — Cr$ 13.000,00
1—1 Love Me, J. Esteves 56
2 Salerno, F. Esteves 58
2—3 Tatânia, S. Silva 56
4 Palfe, G. F. Almeida 55
3—5 Decale, A. Garcia 57
6 Kefibra, F. Lemos 56
" Zapa, J. M. Silva 56
4—7 Paraguai, J. Ferreira 56
8 Ismaia, M. Peres 56
9 Cardinália, E. Ferreira 56

9.º Páreo — Às 18h25m — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — Dupla-Extra
1—1 Pal, J. M. Pinto 55
2 Remansão, J. Pinto 56
3 Mister Aceguá, G. M. 55
4 Bounski, S. Silva 57
2—5 Padrão, E. Marques 55
" Ronald, L. Caldeira 56
6 Bafafá, F. Esteves 55
7 Crochet, F. Pereira 55
3—8 Sir Socorro, E. Ferreira 56
" Hughetto, A. Ramos 55
9 Anagro, J. Esteves 55
10 Havaiano, U. Meireles 57
4-11 Delmondo, L. Maia 55
12 Lander, J. Castro 56
13 Henry, G. F. Almeida 56
" Hibérnio, J. Malta 55

Ninguém tem o direito de cruzar os braços e fechar os olhos quando se trata de ajudar à
INFÂNCIA
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

QUANDO É QUE VÃO APRENDER? Aprender que o resultado escrito num placar, para dois times de primeira categoria, muito pouco tem a ver com o trabalho realizado dentro dos clubes, antes dos jogos? Em 30 anos de prática desportiva, nos bastidores do Flamengo, isto para mim ficou provado de maneira irrefutável. Tudo porque não é só o Flamengo que tem Departamento Técnico, Departamento Médico, preparadores físicos competentes e organização sensata. Todos os chamados grandes clubes e até muitos dos pequenos costumam preparar suas equipes com os mesmos cuidados. Se por acaso um certo clube passa a ganhar jogos e jogos seguidamente, o torcedor, os dirigentes e os próprios jogadores não devem se iludir. Porque a ilusão traz a máscara e a máscara nunca dá certo... Já vi o Flamengo dar de 7 a 2 no Bangu com uma equipe caindo aos pedaços tomada de violenta intoxicação alimentar, em 1953! No início do campeonato, quando o Bangú estava "tinindo"...! O resultado de um jôgo, seja êle qual for, independe em grande parte do estado das equipes. Parece um absurdo, mas a prática tem demonstrado esta verdade eterna, sem dó nem piedade. Ninguém é SEMPRE melhor do que os outros; todos nós temos os nossos dias de glória e de infortúnio. Os clubes de futebol, também. Quando as coisas estão "sorrindo", não aconselho irem para o rádio, para os jornais e para a tevê, contar prosa sobre o trabalho que está sendo realizado nos bastidores, chamando as atenções do público para os seus méritos, para "o SEGREDO da preparação física dos jogadores", para o "clima disciplinar imposto dentro do clube", para a "sagacidade das táticas empregadas", para os "MODERNOS tratamentos realizados" e tantas outras sandices! O placar não tem nada a ver com isto, é apenas o resultado eventual dos ventos que sopram nêste ou naquêle sentido... O meu tio que não entendia "bulhufas" de futebol, cansava-se de dizer que "êles só fazem gol, por acaso! "Nunca ouvi coisa tão certa! Querem vêr? Dé, o artilheiro do Vasco, perdeu pênalti que seria a classificação do 3.º turno! E não fez vergonha nenhuma. Muitos outros Dés, já perderam oportunidades semelhantes e vão continuar a perder. Até que o mundo se acabe. Porque o futebol é um jogo e, quando se diz *jogo*, está-se falando em sorte e azar, que em última análise são a mesma coisa — com endereços opostos. Arrematando, torno a perguntar: *quando é que vão aprender?* E a resposta, infelizmente é esta — NUNCA! Porque haverá sempre gente nova que não se aproveita da experiência de fatos passados e comprovados e quer porque quer se mostrar, a qualquer pretexto...

Torneio quadrangular de veteranos

E C São José fará realizar nos dias 17, 24 e 31 deste mês um sensacional torneio quadrangular de futebol-veteranos com a participação dos seguintes times: Surpresa, Bangu, Campo Grande e São José. Este torneio terá como patrocinador o Sindicato dos Atletas Profissionais.

Será ofertado ao campeão o Troféu João Manoel Janeiro; ao vice-campeão o Troféu Deputado Antonio Gomes; e ao artilheiro do torneio o Troféu Fenelon R. Vasconcelos.

O Surpresa deverá participar do torneio levando grande número de ex-jogadores do Flamengo.

Neste torneio teremos a oportunidade de rever velhos craques de nosso futebol como: Silva, Dida, Carlinhos, Evaristo, Zagalo, Aloisio, Ananias, Zózimo, Haroldo, Calazans, Décio Esteves, Naldo, Edson, Hariel, Nota, Valquir, Airton, Guina etc ...

O torneio será realizado em rodadas duplas. As preliminares terão início às 9 hs. e os jogos de fundo as 10,30 horas.

AERONÁUTICA

MINISTRO FALOU NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O ministro Araripe Macêdo falou, no auditório da Escola Superior de Guerra, abordando o tema: "Atuação do Ministério da Aeronáutica e a situação atual do Poder Aeroespacial".

Após a exibição de um documentário sobre as atividades do Ministério da Aeronáutica o ministro respondeu às perguntas dos estagiários.

Ontem, o titular da Aeronáutica visitou as dependências do Parque de Material Aeronáutico [illegible] Afonsos e o Museu Aeroespacial.

TÁXI AÉREO

O diretor-geral do Departamento de Aviação Civil revigorou a autorização para o funcionamento da "Taxi Aéreo Fortaleza LTDA", com sede em Fortaleza, Ceará, para explorar os serviços de transportes aéreo público, na modalidade de táxi aéreo, limitando-lhe as operações à subdivisão da área 3, constituída pelos Estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte.

INTERDIÇÃO DE AERÓDROMO

O diretor-geral do Departamento de Aviação Civil interditou definitivamente o aeródromo de Benfica, município de Juiz de Fora, Minas Gerais.

VISTORIA

O Primeiro Serviço Regional de Aviação Civil realizará, hoje e amanhã, a vistoria de aeronaves civis concentradas em Boa Vista, Roraima.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Torneio promovido pelo Francisco Xavier Imoveis E C, que a Taça de campeão homenageia O Globo 50 anos, domingo vai chegar ao final do turno com uma rodada sensacional e o primeiro colocado ou havendo empate, o que tiver melhor saldo de gol já é o virtual vice-campeão (Taça Manoel Tarciso Vieira). O clássico será entre Proeq x Auto Viação Ideal, às 11h. O quadro da Proeq vem apresentando uma boa campanha. O presidente Nélio Botelho e o diretor de esportes Boaventura Ferreira, tiveram palavras de agradecimento através da LUTA DEMOCRÁTICA a todo o plantel que "com muito espírito de luta vem sabendo corresponder a expectativa". O técnico Ubiraci Martins destacou nas duas apresentações as performances de Jorge, Marreco, Canil e Silas e prometeu contra o Auto Viação Ideal mandar a campo a força do time: Pierri, Tatão, Pacheco, Araripe e Jorge; Marreco, Lima e Canil; Tonico, Silas e Vicente. Entende que o time está com muitas chances, pois o saldo de gols é excelente. Na preliminar jogam Francisco Xavier x Torguá Tick Club às 9h. Está em jogo a Taça Olga Soares Xavier para o campeão da disciplina.

ESCALA DE ARBITROS: — Pela Série A — Novo Oriente x Delfin (Anchieta), César Salv, Valdeci Jordão e Edson Pia. Juvenis Daniel Santana; Oriente x Nacional (Oriente), Fernando Fernandez, Jaldeci Marques e Sérgio Magno Bravo Monteiro. Juvenil — Marcus Vicente: Pavunense x Anchieta (Pavuna), Moacir Chagas Filho, Cláudio de Oliveira e Remildo Assis, Juvenis Hamilton Geovah: Realengo x Palmeiras (Realengo), Evaldo Almeida, Humberto Sousa e Airton Rebelo. Juvenis Roberto Jesus e São José x Ordem e Progresso (Camboatá), Edson Pereira, W. Bicudo e Geraldo Guerra. Juvenis Wilson Gonçalves. Pela Série B: Carioca x Exerest (Palmeiras): José Américo, Paulo Viçoso e Francisco Miranda. Juvenis Antônio R. Pereira: Dourados x Cocotá (Colégio) Virgílio Macedo, Edilson Falcão e Tadeu Sérgio Moreira. Juvenis Daniel Palmerol; Municipal x Colégio (se for realizado), Célio Fonseca, José Mota e Francisco Angelo. Juvenis Davi de Castro e Rio-Petrópolis x Confiança (Everest), Walfrer Alves, Jorge Vieira e Manoel Cruz. Juvenis João F. Lopes.

HOJE REUNE-SE A JDD: — Hoje a partir das 18h reúne-se a Junta Disciplinar Desportiva, presidida pelo Dr. Guilhermino dos Santos. Importante será o processo Colégio x Roial. Suspensos mais de cinco jogadores, o presidente do Colégio Adalberto Ferreira, disse ao colunista que seu clube não tem condições de jogar contra o Municipal.

GOLEIROS (AMADORES) MENOS VASADOS: — Carlos (Oriente); Juan (Confiança); Goulart (Realengo); Nilton (Confiança), 1 gol; Edson (Confiança); Costa (Cocotá); Loureiro (Oriente); Marcos (Dourados); Domingues (S. José), 2 cada um: Antônio (Pavunense); Édio (Dalfin); Francisco (Oriente); Paulo (Roial), 3 cada um: Martins Nacional); José (Colégio); Martinell (Delfin), 4 cada um; Fernandes (Municipal); Cerqueira (Palmeira); Pacheco (Anchieta); Paulo José (Carioca); Martinez (Everest) e Godofredo (Dourados), 6; Gilson (Roial), 8; Cirlando (Realengo), Paulo Roberto (Rio-Petrópolis), 9; Nilo (N. Oriente), 10; João (Cocotá), 11; César (Ordem e Progresso), 17.

HOJE MERCI X SAL ITA: — Hoje novo amistoso no campo do Bonsucesso dando seqüência ao calendário amistoso da Associação dos Funcionários Merci a partir das 20h30m, contra o Sal Ita. Este encontro tem caráter de serem convocados os melhores quer fisicamente, quer tecnicamente, para a excursão de domingo em Três Rios, quando o time da Merci vai jogar contra o Frigorífico. Por certo aquela seleta torcida das arquibancadas do Bonsucesso vai prestigiar mais uma vez este encontro.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

PROBLEMAS DA FUSÃO

Chegaram ao Supremo Tribunal Federal as informações referentes ao problema dos 125 Juízes de Direito do Estado do Rio de Janeiro, esclarecendo a situação "singular, sem precedentes" resultante da fusão RJ/GB e que ensejou a argüição de inconstitucionalidade de cinco artigos do Código de Organização e Divisão Judiciária sobre promoções, remoções, permutas entre magistrados e acessos de Juízes a tribunais de segunda instância.

Enquanto os 125 Juízes pretendendo na representação perante o STF, a declaração de inconstitucionalidade dos diversos dispositivos, argumentaram que o judiciário do novo Estado "transformou-se num organismo deformado híbrido e anormal", as informações endereçadas ao STF e assinaladas pelo desembargador Luís Antônio de Andrade vão demonstrar que a "Lei Complementar n.º 20 (Lei da Fusão) não só autorizava, mas até sugeria a adoção das diretrizes" que provocaram o caso, negam o "intuito discriminatório em relação aos juízes do antigo Estado do Rio". No processo que será relatado pelo ministro Thompson Flores, o STF já deferiu uma medida liminar que suspendeu a execução dos artigos impugnados até que haja decisão final.

— A fusão criou situação singular, sem precedentes que pudessem notar ao aplicador das normas pertinentes. Essa observação consta das informações sobre o problema dos 125 juízes para esclarecer o "tratamento peculiar a problemas que, por seu ineditismo, não puderam ser disciplinados pelas normas preexistentes".

Segundo esclarece ainda as informações prestadas no caso dos juízes da fusão.

O "Código de Organização Judicial, respeitou, integralmente, os direitos daqueles juízes. Manteve-os todos, na classificação que tinham na carreira, ficando os da antiga terceira entrância em posição equivalente aos da entrancia especial (comarca da capital) que são os de mais alto grau na carreira, e os das entrâncias inferiores escalonados na mesma posição anterior da fusão, apesar da superposição da entrância especial". As 14 laudas de informações terminam indagando sobre a existência da inconstitucionalidade alegada pelos juízes dentro do código, mas admitem que o STF "dará melhor resposta".

● — Joilson de Lima Cedrin, assumiu a Coordenação Regional de Infrações e Dívida Ativa da Subsecretaria Regional de Arrecadação e Fiscalização no Rio de Janeiro.

● — A coleção de monografias do IBGE ganhou mais dois volumes: o de São José do Rio Perto (Maria de Lourdes Freitas Cianella) e o de Andradas (Umberto Cognac). São José é uma das cidades mais progressistas do Estado de São Paulo e sua exposição anual de gado é das mais importantes que se realizam em todo o País. Seu traçado é dos mais modernos e sua indústria de transformação vive em constante evolução. A Festa do Vinho é o acontecimento anual de maior destaque em Andradas, que é também a sua grande atração turística. São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Poços de Caldas e Rio de Janeiro são as praças que têm mais ligação comercial com a ativa cidade mineira. As duas monografias, assim como as outras já editadas, podem ser solicitadas às delegacias do IBGE.

● — A programação social do América Futebol Clube de agosto é a seguinte: sábado: 22 horas: Boite Show — Festa dedicada aos papais com excelente conjunto de Ed Bernard e a presença da cantora italiana Franca Fenatti. Nesta noite haverá homenagem aos dirigentes e convidados da Associação dos Funcionários do Banco Itaú. Traje esporte. — Dia 15: 21 horas — Noite de Surpresas Surpresas — Movimentada reunião com muitas novidades e muitos prêmios. Traje: esporte — Dia 29 — sexta-feira: 22 horas: Roda de Samba com a presença de destacados partideiros como: Nadinho da Ilha, Sabrina, Lacy Brandão, Xangô da Mangueira, Roberto Ribeiro e o sensacional Exporta-Samba. Como atração: Nelson Cavaquinho. Traje esporte. — Dia 30: sábado: 16 horas: Reunião infantil com a apresentação da peça "A Bruxinha que era boa" de Maria Clara Machado, com o elenco do Tijuca Tênis Clube e sob a direção de Armando Castro.

● — As contas do ex-governador Raimundo Padilha, que receberam parecer contrário do Tribunal de Contas, estão trancadas num cofre do Palácio Tiradentes.

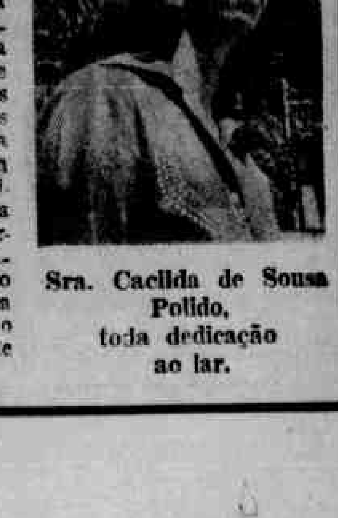
● — A Associação Brasileira de Desenho convida a todos os desenhistas a concorrer no I Salão Nacional de Densenho e Artes Gráficas, que começa hoje no Tijuca Tênis Clube.

● — Morreu D. Gilda Guinle. A sociedade carioca consternada com a morte da genitora do amigo Jorge Guinle.

● — Funcionando na Rua Uranos, 1547, em Olaria, a Academia Valéria Moreira, de «Ballet», única no gênero na zona norte.

● — O próximo projeto Rondon em 1976 vai cobrir mais de 100 municípios.

● — Brazilian Follies 76», novo «show» do National Rio, deverá estrear até o dia 15, com mais de 80 artistas liderados por Marlene.



Sra. Cacilda de Sousa Polido, toda dedicação ao lar.

Praianinha. São João da Barra
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nôli Coutinho

COPA — A Europa venceu a primeira luta contra as Américas no esporte da cesta. Suas quatro seleções (URSS, Iugoslávia, Itália e Grécia) jogando em seus países fizeram 1.332 pontos e sofreram 1.242 dos selecionados das Américas (BRASIL, EUA, México e Canadá). O saldo foi europeu de 90 pontos.
IMPORTANTE — Na Copa Intercontinental, as seleções do mesmo continente não jogam entre si, valendo na decisão o maior saldo de pontos. O Brasil nos quatro jogos disputados na Europa venceu dois (Grécia — 75 x 72 e Iugoslávia — 97 x 82) e perdeu outros dois (Itália — 92 x 72 e URSS — 94 x 73) marcando, assim, 317 pontos e sofrendo 340 com um deficit de 23 pontos.
VANTAGEM no continente americano é dos EUA que, apesar de ter o mesmo número de derrotas e vitórias que o Brasil, consignou 323 pontos e sofreu 306, ficando com saldo positivo de 17 pontos. As outras seleções americanas estão deficitárias e venceram apenas um jogo na Europa. México tem 53 pontos negativos e Canadá 41.
EUROPA está com a equipe mais forte deste torneio e também a mais fraca. A mais forte, a URSS, campeã mundial e olímpica e a única ainda invicta. A equipe da Grécia, a mais fraca, é a única que não venceu nenhuma partida. Nos quatro jogos disputados, a URSS fez 364 pontos e sofreu 296, ficando com saldo positivo de 68 pontos, contra os saldos também positivos de 32 pontos da Itália e 27 da Iugoslávia.
FALTA DE LUGAR — O cotejo contra a Grécia, marcada para terça-feira, no Ibirapuera, não foi efetivado, pois, em fase de greve dos aeroviários, os gregos não conseguiram lugar em avião. A peleja BRASIL X GRÉCIA ficou adiada para o próximo dia 14, na Paulicéia.
REUNIÃO — Os oficiais de campo e mesa da entidade carioca estarão reunidos hoje (18h30min.) na sede da FMB no sentido de tratar de importantes assuntos relacionados com os jogos do returno dos diversos campeonatos da cidade, bem como da Taça Ivã Raposo a começar no próximo dia 11.
LANCE-LIVRE para a categoria de mini foi mantido para domingo próximo, no Botafogo, às 9 horas, com ingresso grátis.
GOIÂNIA hoje verá a equipe do Missouri Valley campeã universitária dos Estados Unidos.
JOGOS inaugurais do returno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-75, no próximo dia 23: Canto do Rio x Coimbra (Niterói), Mackenzie x Aliados (Méier) e Municipal x Fluminense (Rua Hadock Lobo), pela chave "A" e Tijuca x Jequiá (Tijuca), Botafogo x Olaria (Mourisco) e Grajaú x Flamengo (Rua Professor Valadares), pela chave "B". Jornada começará às 18 horas e será grátis.
SÃO PAULO — Nosso confrade José Góes, da Tv-Tupi (São Paulo) nos manda as notícias: Emil Rached assinou pelo Rio Branco de Americana. Emil está rico construindo imóveis em Campinas e como artista de tv. O técnico Pecente assinou pelo Tênis de Campinas e Edvar, da seleção brasileira (voltou a jogar), se transferiu para o Palmeiras. Por outro lado, Góes nos informa que o norte-americano Curtiss (saiu do Palmeiras) está em entendimentos com o Vasco. Será? Ótimo.
BRIGA — Na próxima segunda-feira (dia 11) começará a disputa da sensacional taça Ivã Raposo com jogos pelo turno da Fase de Classificação, a saber: Botafogo x Canto do Rio (Mourisco), Riachuelo x Tijuca (Marechal Bitencourt) e Jequiá x Olaria (Ilha do Governador). Horário das 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço de Cr$ 5,00.
BRASIL X ITÁLIA, empolgante prélio de amanhã, pela I Copa Intercontinental, agora na etapa das Américas, às 22h45min, no ginásio do Maracanã. Os ingressos custarão: Cr$ 80,00 (camarote), Cr$ 25,00 (cadeira especial), Cr$ 20,00 (cadeira de pista) e Cr$ 10,00 (arquibancada).
PRELIMINAR será disputada entre as seleções da Capital e do Interior do Estado do Rio (20h30min.).
COMPLEMENTO da jornada de amanhã será entre México

Palmeiras não quer Palhinha e Orlando

Não é verdade que o Palmeiras esteja pretendendo comprar os passes do atacante Palhinha, do Cruzeiro, e do lateral-direito Orlando, do América (RJ). O desmentido foi feito por Nicola Rácioppi, dirigente do clube paulista.

BERNARDINO NO CORINTIANS

O Corintians praticamente acertou a compra do passe do goleiro Bernardino, do Juventus. Pagará Cr$ 300 mil, sendo Cr$ 100 mil de entrada e dez prestações de Cr$ 20 mil. Bernardino estava para ser contratado pelo Palmeiras, mas prefere ir para o Corintians porque acha que terá mais possibilidades de ser logo titular da equipe. Seu salário: Cr$ 8 mil.

CASO GUARANI X ARMANDO MARQUES

Na próxima terça-feira serão prestados novos depoimentos no inquérito que o TJD da Federação Paulista de Futebol abriu para apurar as ocorrências do jogo Botafogo x Guarani, pela última rodada da fase classificatória do segundo turno do campeonato. O jogo terminou 0 a 0 e resultou na desclassificação do Guarani. Como Armando Marques anulou o gol marcado pelo Guarani, este contratou o advogado Pedro Andrade e pediu a eliminação do juiz. Sabe-se, agora, que o representante da Federação, Benedito Pereira da Silva, escalado para aquele jogo, informou em seu relatório ter considerado legal o gol do Guarani. Benedito deu nota 3,1 para Armando Marques, nota 3,2 para o bandeirinha Antônio Carlos Gomes, que assinalou o impedimento, e 7,6 para o outro bandeirinha, Márcio Campos Sales.

MAIS UM PROBLEMA

Se o resultado do jogo Portuguesa de Desportos x América (suspenso aos 7 minutos do segundo tempo, porque o América tirou o time de campo quando o placar era 1 a 1) tiver influência para a decisão da primeira colocação do segundo turno, o campeonato paulista poderá sofrer uma interrupção. É que a última rodada da fase final do segundo turno será domingo e o julgamento do caso não será antes de dez dias, desde que tudo corra nos prazos normais. O mais provável é que o TJD da Federação considere a Portuguesa vencedora do jogo.

NOVOS JUIZES

Hoje, a Federação Paulista de Futebol diplomará mais 58 juízes, formados no curso do Departamento de Árbitros da entidade.

NOVELA PAULO ROGÉRIO

Ainda não foi definida a situação do goleiro Paulo Rogério, que foi afastado do time do Corintians por "insuficiência cardíaca". Mais uma vez foi adiado o diagnóstico definitivo: a junta médica do Instituto de Cardiologia só o divulgará na próxima quarta-feira. Paulo Rogério está otimista e, a partir de hoje, autorizado pelo médico do Corintians, dr. Osmar de Oliveira, recomeçará o treinamento individual, embora em ritmo leve.

AGATIRNO MANDA SONDAR JAIRZINHO

Um emissário do Vasco, autorizado pelo presidente Agatirno da Silva Gomes, vem mantendo contatos com Jairzinho, visando o ingresso do jogador no elenco de São Januário.

Por enquanto as conversações vêm sendo mantidas em sigilo, pois o passe de Jairzinho pertence ao Olympique de Marseille e ao que parece vale cerca de um milhão de cruzeiros. O Vasco pensa em encontrar uma fórmula de ficar com o ponteiro, reforço bem visto para o Campeonato Nacional.

SEM PRESSA

Jairzinho já confidenciou a amigos seus que não tem pressa em definir a sua situação. O jogador está acionando o Olympique de Marseille que não vem pagando sequer os seus salários — 40 mil cruzeiros.

Por outro lado, ontem, em São Januário, Mário Travaglini mostrou-se surpreso quando lhe foi perguntado se realmente indicou a contratação de Jairzinho.

Travaglini disse que não conversou com ninguém a esse respeito, mas em se tratando de um ponteiro tricampeão do mundo a transação seria viável.

DEPENDE

Mais adiante o treinador explicou que se o Vasco tiver que contratar mesmo reforços, já tem mais dois nomes para indicar aos dirigentes.

— Infelizmente não posso citar os nomes. Em futebol é sempre bom manter reserva para não atrapalhar os negócios.

HORTA GARANTE OTO MAS PARREIRA ESTÁ INDECISO

Enquanto Parreira continua indeciso entre Paulo César e Mário Sérgio, o presidente Francisco Horta, tranqüilo, voltou a afirmar ontem nas Laranjeiras que Oto Glória ainda é o mais cotado nome para dirigir o Fluminense no Campeonato Nacional.

O treinador ficou de estar no Rio no fim desta semana, quando voltará a avistar-se com o dirigente e dar a sua resposta final. Francisco Horta se diz otimista quanto à vinda do atual técnico da Portuguesa e não confirmou os entendimentos com Paulinho de Almeida.

PRA VALER

Hoje, já sabendo quando joga e contra quem, o Fluminense entrará em outro ritmo de treinamento. Parreira já tem a equipe praticamente definida para o jogo de estréia nas finais.

Sua única dúvida reside na ponta-esquerda, posição que Paulo César e Mário Sérgio disputam. Parreira está inclinado a manter o primeiro, embora Mário Sérgio ostente no momento melhor forma física e técnica.

Nas demais posições não existem problemas. Marco Antônio, Cléber, Assis e Silveira, todos recuperados, têm suas posições garantidas, o mesmo acontecendo com Félix, Zé Mário, Gil, Manfrini e Rivelino.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

6-8-75

1.º Prêmio - .... N.º 22.019

2.º Prêmio - .... N.º 09.717

3.º Prêmio - .... N.º 96.991

4.º Prêmio - .... N.º 74.607

SÉRIE AZUL

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

Seleção pode ter os palmeirenses

BELO HORIZONTE (SP-LD) — O técnico Osvaldo Brandão soube no encontro que teve com Almir de Almeida, supervisor da CBD, que o Palmeiras colocou seus jogadores à disposição da entidade. Brandão não afirma, mas é quase certo que deverá chamar três jogadores do clube paulista para a Seleção Brasileira na Copa América: Ademir da Guia, Leivinha e Luís Pereira.

O técnico da Seleção Brasileira não quis falar sobre a possível convocação dos três jogadores do Palmeiras. Mas está preocupado com os jogadores do Cruzeiro que estavam na seleção e foram dispensados. Para Brandão, a viagem à Espanha, onde o time disputará a Taça Tereza Herrera, sabe que alguns deles poderão se contundir. Apesar das recomendações para que se poupassem o quanto possível.

Palhinha deverá ficar como titular, começando o jogo contra a Venezuela, que será o segundo. O primeiro o Brasil venceu de 4 a 0. Sua entrada contra a Argentina, ontem, no lugar de Marcelo, deu maior agressividade e movimentação ao time. Os jogadores já têm direito a três mil cruzeiros — 1.500 por vitória — e se forem classificados no grupo o prêmio será de dez mil cruzeiros.

Menotti promete forra em Rosário

César Menotti, o técnico da seleção argentina, não reclamou da derrota de 2 a 1 para o Brasil. Mas garante que o mesmo não acontecerá em Rosário, que ele mesmo chama de "cemitério de elefantes. Os grandes chegam lá e perdem". O segundo jogo contra o Brasil será no dia 16, às 21 horas e não mais às 15h30m como estava programado anteriormente. E para esta partida Menotti reforçará o time com dois ou três jogadores, como disse:

— Com os reforços que pretendo chamar será difícil o Brasil vencer. Lá será muito diferente. Contra a Venezuela já instruí os jogadores para marcarem o maior número de gols possíveis. Vencendo o Brasil, ficaremos empatados em pontos ganhos e a classificação será decidida no saldo de gols. E temos a vitória em Rosário como certa. Tanto que chamamos o estádio de cemitério de elefantes, pois normalmente os grandes saem de lá derrotados.

Carvalhal avisa que vende Tadeu

O presidente Wilson Carvalhal, do América, negou ontem que o passe de Tadeu esteja fixado em 850 mil cruzeiros. Esclareceu o dirigente que o jogador realmente se mostra disposto a deixar o clube e que por isso mesmo não vê condições de reformular a oferta inicialmente feita para a renovação do seu contrato.

Tadeu não seguiu para Miguel Pereira, onde se encontra o elenco rubro. O dirigente pensa em punir o jogador e já encaminhou o assunto para o Departamento Jurídico.

IVO, NÃO

Wilson Carvalhal afirmou que até agora nenhum clube fez qualquer proposta para comprar o passe de Ivo. Lembrou que o Flamengo fala muito no jogador mas não tem 3 milhões para tirá-lo de Campos Sales.

— Quem sabe se eles não compram o Tadeu? Custa mais barato e também é craque. Vamos ver se alguém diz alguma coisa a respeito.

Este fim de semana os rubros receberão a visita dos dirigentes em Miguel Pereira. Antônio Clemente já está trabalhando e ontem conversou com Danilo Alvim.

O América jogará amistosamente com o Central domingo, em Miguel Pereira, de onde regressará possivelmente na próxima quarta-feira.

Zagalo pede a Lídio para liberar Marinho

Zagalo não se conforma em começar a disputa das finais sem Marinho. Ontem, em General Severiano, o treinador conversou demoradamente com o dr. Lídio Toledo. Pediu ao médico que reconsidere o seu veto e dê pelo menos uma chance de Marinho ser testado.

Quanto a Arthur, já completamente refeito da contusão e em boa forma física, não há mais dúvida. O zagueiro tem sua escalação garantida no jogo inaugural e vem empenhando duramente nos treinamentos.

MUITO BOM

Zagalo faz questão de afirmar que Bruno é agora o titular do meio campo alvinegro. O jogador, embora jovem, vem mostrando talento e dominando tranqüilamente a posição.

Por outro lado, o técnico botafoguense continua torcendo para que a estréia da sua equipe ocorra na primeira rodada das finais, pois acha que o Botafogo já treinou muito.

com exceção de Marinho, os demais titulares estão cem

Admildo Chirol, preparador físico, informou que por cento.

— Vamos entrar nas finais com força total. No rumo certo do título. A equipe está bem dosada e louca para gastar energias acumuladas.

Hoje os alvinegros farão um leve exercício físico, seguido de bate bola.

ZYD-48—Rádio Metropolitana-1.060 Khz

100% INFORMATIVA E MUSICAL